

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**MEMORIAL ACADÊMICO PARA PROMOÇÃO A PROFESSOR TITULAR  
DO PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI**

SIAPE: 0420416

**Pelotas 2016**

*“Art. 20 A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais:*

*1 - garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;”.*

**Estatuto da Cidade - LEI No 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001.**

## Sumário

<b>Introdução</b> .....	1
<b>1. Formação, aperfeiçoamento e pós-graduação</b> - Período 1970 - 2005.....	4
1.1 Primórdios.....	5
1.2 Graduação, Mestrado e Doutorado .....	5
1.3 Carreira do Magistério na FAURB UFPel – Período 1980-2005.....	5
<b>2. Atividades de Ensino e Orientação.</b> Período 2006 – 2.....	1
2.1 Disciplinas ministradas e orientação na Pós Graduação .....	5
2.2 Disciplinas ministradas e orientação na Graduação .....	5
<b>3. Atividades de produção intelectual.</b> Período 1980 - 2016 .....	1
<b>4. Atividades de Extensão.</b> Período 2006 - 2016 .....	1
<b>5. Coordenação de projetos e Grupo de Pesquisa.</b> Período 2006 - 2016.....	1
<b>6. Coordenação de cursos.</b> Período 2006 - 2016.....	1
<b>7. Participação em bancas.</b> Período 2006 - 2016.....	1
<b>8. Organização e/ou participação em eventos.</b> Período 2006 - 2016.....	1
<b>9. Recebimento de premiações e distinções.</b> Período 2006 - 2016 .....	1
<b>10. Participação em atividades editoriais.</b> Período 2006 - 2016.....	1
<b>11. Assessoria e consultoria.</b> Período 2006 - 2016 .....	4
<b>12. Exercício de cargos.</b> Período 2006 - 2016.....	4
<b>Considerações Finais</b> .....	4
Apêndice 1 - Relatório Curso de Especialização em Patrimônio – 2004-2005 .....	4
Apêndice 2 - Relatório Programa de Qualificação Institucional - 2002-2007 .....	4
Apêndice 3 - Currículo Lattes .....	4

## Introdução

No ano de 1980, mês de maio, ingressei como professora na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Nesse mês, portanto, completei 36 anos de vínculo com esta instituição. E me parece acertado usar essa palavra: vínculo. É assim que sempre me senti em relação a Universidade. Comprometida. E os vínculos são de vários formatos, com os estudantes, com os professores, com os funcionários. Vínculos também com o local, com o espaço que compartilho diariamente, que se deslocou dos antigos pavilhões do Campus do Capão do Leão, para o prédio projetado mas não finalizado, para o antigo Clube dos Ingleses na Quinze e no ano de 1998 para a zona portuária de Pelotas, onde hoje estamos estabelecidos.

Tive a oportunidade de exercer a partir de 1997, logo após o meu retorno do doutorado, por duas gestões consecutivas a direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. Apresentei essa fase de forma sucinta, pois é anterior ao período de Associada, e entendo que fica ainda o compromisso de detalha-la em um outro momento. A partir do ano de 2006 ingressei na Classe de Professora Associada, data a partir da qual faço um relato mais pormenorizado

Este memorial está estruturado num relato das principais atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Administração do período de 10 anos que vai de 2006 a 2016. Em alguns itens senti necessidade de recuar no tempo e inserir informações de períodos anteriores. Foi um período de mudanças radicais para a Universidade, um período de crescimento da graduação e, para a área de Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas, do estabelecimento do Pós Graduação. Procurei dar meu depoimento sobre esse período inicial. Éramos somente três cursos (Educação, Ciências Sociais e Memória e Patrimônio) e somos hoje 13 cursos a compartilhar a mais nova proposta do Centro das Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas.

O Memorial se apresenta estruturado em: Introdução, doze itens conforme sugestão da normativa do Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão - COCEPE, Conclusão e acrescenta três apêndices, o primeiro relativo às atividades na especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano na FAUrb 2004-2005, o segundo relativo ao Programa de Qualificação Institucional - PQI/CAPES 2002-2007, ambos documentos dos antecedentes da instalação do pós graduação junto a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, e o terceiro , o Currículo Lattes.

No item de Formação, Aperfeiçoamento e Pós-Graduação incluí um breve histórico da atuação anterior ao período de exercício do magistério como Professora Associada. Este tema está exposto num tópico 1.1 Primórdios. No tópico 1.2. Graduação, Mestrado e Doutorado, exponho minha formação acadêmica. No tópico 1.3 Carreira do Magistério na FAURB UFPel -1980-2005, resumo as principais atividades desde 1980, nosso ingresso na UFPel, até 2005, ano anterior a primeira progressão para Associado. Os demais itens do documento se destinam às atividades do período de Professora Associada - 2006 a 2016, com algumas menções a períodos anteriores, quando necessário. A produção acadêmica foi apresentada para todo período de docência, de 1980 até os dias atuais.

## 1. Formação, aperfeiçoamento e pós-graduação. Período 1970 - 2005

### 1.1 Primórdios

Minha formação como Arquiteta e Urbanista teve seu início enquanto formação acadêmica no ano de 1970. Mas entendo que cabe relatar algo de meus interesses e vivências anteriores para que se possa passar uma visão de continuidade, de coerência ao longo do tempo. Quero com isso deixar um testemunho aos jovens que, muito cedo, tem que decidir por uma carreira profissional. Não me foi fácil definir entre as Artes, a História, a Psicologia, as Matemáticas. A Arquitetura era algo que eu desconhecia e hoje tenho a certeza que foi minha melhor opção.

Sempre tive facilidade para desenhar, cortar, colar, esculpir a argila e tudo o que se referia a trabalhos manuais. Me recordo, desde minha vivência nas séries do Curso Primário do Colégio Israelita Brasileiro, que era a colega que ilustrava os trabalhos de grupo e fazia os caprichosos letreiros das apresentações em cartolina. Minha primeira experiência bem sucedida com maquetes se deu na produção de uma cabana de Sucot, a festa das primícias comemorada no colégio, que possuía uma orientação liberal sobre a cultura judaica. A cabana miniaturizada reproduzia uma cena desta festividade com precisão e fez sucesso entre os alunos e professores. Foi meu primeiro estímulo para começar a pensar e representar o espaço construído. Frequentei o ateliê da artista Amélia Maristany Meyer durante o período do Ginásio, em curso de desenho clássico em lápis pastel e pintura a óleo. Costumava comprar argila nas livrarias da redondeza para criar figuras e objetos utilitários; fiz artesanato em couro; pintura em decapê, criava personagens encima de seixos rolados e os vendia como peso de papel nas pequenas lojas do bairro Santana em Porto Alegre. Era uma produção bastante utilitária e pouco artística, mas dava vazão a minha necessidade de criar algo concreto.

Insatisfeita com minha formação nos temas das artes plásticas, ao final do Ginásio, passei a frequentar as aulas do Ateliê Livre da Prefeitura Municipal de

Porto Alegre. Ai, finalmente, tive acesso a aulas de criatividade e expressão em técnicas de desenho e gravura. Um mundo mais criativo, um espaço mais generoso se abria, juntamente com a sensação de liberdade que os antigos corredores da parte superior do Mercado Central de Porto Alegre propiciava.

Cursei todos os meus anos do ginásio e do científico junto ao Colégio Israelita Brasileiro, com uma pequena experiência de alguns meses na Escola Normal que o colégio então oferecia. Tinha grande interesse por Psicologia naquela época e fazer o Normal atendia não somente aos desejos familiares como minha curiosidade sobre o tema, que esperava que fosse atendida pela formação para ser discente. Entretanto me decepcionei com os conteúdos ministrados e passei para o curso Científico do mesmo colégio. Os conteúdos de Psicologia, que tanto me atraíam, só fui reencontra-los nos estudos do Doutorado.

A decisão pelo vestibular de Arquitetura e Urbanismo não foi uma decisão fácil. Encarava a arte como algo lúdico, não como uma possibilidade profissional. Por outro lado, tinha grande facilidade em matérias técnicas, em lógica e matemática, bem como facilidade de comunicação com a palavra escrita. Adorava ler, era uma devoradora de coleções e li compulsivamente toda minha infância e adolescência. Cogitei em fazer psicologia, história, os testes vocacionais mudavam a cada passo a carreira que me sugeriam. O professor de Biologia estimulava minha habilidade de representar lâminas e vistas do microscópio, e me sugeria seguir carreira nessa área. Mas não era esse o rumo. Um colega um pouco mais experiente me sugeriu conversar com um estudante de Arquitetura e Urbanismo. Com esse encontro, conhecendo um pouco mais do currículo do curso, e conhecendo a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS, abriu-se uma nova visão para mim, das possibilidades de unir técnica e arte, história e desenho e, muitos anos mais tarde, no doutorado, a possibilidade também de incorporar os conteúdos da psicologia e antropologia.

Entrei para um “cursinho” pré-vestibular bem “alternativo”, para a época, ligado a um escritório de propaganda e marketing, coordenado pelo Arquiteto e

Designer Cláudio Ferlauto. O vestibular exigia então, prova de desenho a carvão de modelos de natureza morta e este curso era ótimo em desenho e história das artes. A parte de capacitação para desenho técnico foi suprida pelo colégio que frequentava, o Israelita, com aulas especiais para os alunos que iriam fazer vestibular de engenharia e arquitetura. Os conteúdos de história das artes (que também tinha prova específica no vestibular), literatura e redação foram ministrados pelos Prof. Dr. Flávio Soares e Prof. Dr. Claudio Moreno, então jovens professores do segundo grau e ainda sem titulação. Agradeço a eles a aproximação com a ficção científica de Asimov e Bradbury e o realismo fantástico dos latino-americanos, bem como a história das artes de Harnold Hauser, que devorei do início ao fim e o acesso a literatura alternativa dessa época, como as publicações Bondinho e o Versus. O Colégio Israelita, juntamente com o Colégio de Aplicação da UFRGS, tinham uma proposta diferenciada de educação, com muitos conteúdos relacionados às artes, como fotografia e teatro. Fiz parte do Clube de Fotografia, aprendendo as técnicas de fotografar e revelar em preto e branco. Montei em casa, durante o período do Segundo Grau, um pequeno laboratório fotográfico.

Destaco estes fatos para lembrar o privilégio que tive em minha formação, de compartilhar com esses professores experiências em diversas áreas do conhecimento. Cabe lembrar a competente e inovadora condução do filósofo (e comentarista esportivo) Rui Carlos Ostermann do Segundo Grau do Colégio Israelita Brasileiro até o ano de 1969.

A ideia de ser professora ficou abandonada por alguns anos até se apresentar a oportunidade, 5 anos após formada, criada por motivos familiares, de vir a residir em Pelotas. Meu esposo, e companheiro da época, me estimulou a fazer o concurso público para o cargo de professor junto à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Desde então minha atividade principal como Arquiteta e Urbanista tornou-se a docência, que tenho exercido em toda a plenitude que o ensino, a pesquisa e extensão nos propiciam.

## 1.2. Graduação, Mestrado e Doutorado

### **Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Anos 1970 a 1975

Passei no vestibular em 1971, em primeira chamada, no primeiro semestre, para a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAUFRGS. O leque que se oferecia na universidade, na década de 70, para aqueles que quisessem trabalhar com criação e arte era pequeno: ou o curso de Belas Artes ou a Arquitetura. Jovens criativos, que hoje estão em cursos de publicidade, propaganda, comunicação e marketing ou mesmo música, entravam para o curso de Arquitetura. A limitação de uma atuação política pela repressão do período da ditadura, repassava aos bancos da faculdade as únicas possibilidades de expressão mais livre. A Faculdade de Arquitetura da UFRGS era assim um cadinho de música, arte e arquitetura. Era um momento crítico, com a universidade esvaziada pelo Ato Institucional número 5, o AI -5 e uma crise de identidade nos rumos da carreira de arquiteto e urbanista: a produção massiva da habitação do Banco Nacional da Habitação – BNH, contrastava com as propostas modernistas de construção de uma cidade segundo os princípios da Carta de Atenas.

No sexto semestre do curso, coordenando o Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura – DAFA, participei da I Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo - O ambiente que o Homem organiza (18 de Junho a 15 de Julho de 1973). Realizada pela primeira vez de forma independente da Bienal de Artes Plásticas, em pleno período dos mais sombrios da política brasileira recente, o evento buscava firmar posição e levar a Arquitetura e Urbanismo brasileiros ao centro do debate político e cultural. Nomes como Mayumi Watanabe de Souza Lima, Clovis Inghenfriz da Silva trouxeram uma visão engajada e alternativa do arquiteto na produção do espaço da cidade, antecipando as propostas da Assistência Técnica a Moradia Econômica, dos processos participativos, de novos modelos de ensino de AU. Um ônibus de alunos se deslocou de Porto Alegre a SP e participou ativamente,

estabelecendo forte parceria com a delegação de alunos que vinha da UFBA. Os laços que se estabeleceram abriram caminho para as atividades comuns que estabelecemos, anos depois em 2002, com o PQI/CAPES, no período de nossa direção da FAUrb UFPel.

O interesse pelo tema da habitação popular, hoje denominada “habitação de interesse social”, se instala a partir desse evento. Os professores Lucia Mascaró e Juan Mascaró fixam residência em POA e começam a atuar na UFRGS, e passo a frequentar todos os cursos e palestras que estes ofereciam. Minha formação relativa aos temas da gestão e economia da construção tem início nesse período.

Efetuei estágio como estudante de Arquitetura e Urbanismo nos escritórios do Eng. Civil Jaime Schneider de 1970 a 1972 e uma breve estadia no escritório do Arq. Carlos Maximiliano Fayet, onde tive a oportunidade de acompanhar a criação e a técnica e posteriormente a partir de 1974, no NORIE - Núcleo Orientado para a Industrialização da Edificação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFRGS<sup>1</sup>, então coordenado pelo Prof. Syllas Grazia, onde tive a oportunidade de trabalhar com os arquitetos Miguel Aroztegui, com quem aprendi os princípios e a importância do Conforto Ambiental e da Sustentabilidade e com o Prof. Carlos Alberto Brizolara, que me ensinou os princípios da pré-fabricação e da Coordenação Modular. Fui bolsista das Professoras Celia Ferraz e Dóris Maria Muller na disciplina de Evolução Urbana, participando das pesquisas de campo sobre a segunda leva de colônias alemãs no Rio Grande do Sul.

Meu trabalho final de graduação foi orientado pela Profa. Glenda Cruz, com orientação dos Arq. Miguel Aroztegui e Carlos Alberto Brizolara, ambos

---

<sup>1</sup> O Núcleo Orientado para a Inovação da Edificação (NORIE) constitui-se em um núcleo de pesquisa na área de construção civil, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e ao Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada em Porto Alegre - RS. O NORIE foi criado em 1974, inicialmente como um núcleo de extensão, com os objetivos de disseminar e aplicar os princípios da industrialização e racionalização da construção. Em 1978, deu-se início ao Curso de Mestrado em Construção, como uma das áreas de concentração do então Curso de Pós-graduação em Engenharia Civil

pesquisadores do NORIE/PPGEC/UFRGS e utilizou o sistema pré-fabricado de painéis desenvolvido pelo NORIE em projeto de extensão para o sistema SESI/SENAI. O projeto do Centro Social Urbano do SESI Estrela foi efetivamente construído. Nos dois anos seguintes a minha graduação trabalhei como pesquisadora no NORIE/PPGEC/UFRGS, desenvolvendo projetos para pré-fabricação aberta para os centros sociais do SESI, para escolas da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul e em sistemas construtivos racionalizados em madeira para o Campus Avançado da UFRGS em Rondônia. Em pleno período de produção em grande escala do Banco Nacional da Habitação-BNH, demonstro meu interesse por estender o tema da racionalização da construção para a habitação de interesse social, e no ano de 1976 sou estimulada pela equipe a me inscrever no mestrado do PROPUR/UFRGS.

**Mestrado em Planejamento Urbano e Regional.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Anos de 1977-1978

O mestrado em Planejamento Urbano e Regional me oportunizou a experiência do trabalho interdisciplinar e o acesso a outras áreas do conhecimento correlatas a Arquitetura e urbanismo. A dissertação que defendi - **O Mercado de Terras em Porto Alegre: Estudo de Caso para o Período de 1964-1979**, registrou, de forma inédita para a cidade, o processo de incorporação de vazios urbanos de novas áreas periféricas, identificando os agentes promotores e suas práticas, principalmente a introdução do condomínio habitacional fechado, dentro do quadro econômico financeiro do período ditatorial e do papel que o Banco Nacional da Habitação- BNH nele desempenhou. Fui orientada pelo filósofo João Guilherme de Souza, que me apresentou aos conceitos do materialismo dialético e pela Arq. e Urb. Nora Clichevsky, que me introduziu nos conceitos do mercado da terra urbana e com os quais trabalho até os dias atuais. Nesse período fui bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.

**Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas.** Universidade de São Paulo.  
Anos de 1993-1997

A tese que defendi no ano de 1988, **A Vida (s)em condomínio: Configuração e Serviços Públicos Urbanos em Conjuntos Habitacionais de Interesse Social**, foi desenvolvida para a cidade de Pelotas, buscando responder a inquietação que resultou da minha dissertação de mestrado: qual era o resultado na vida cotidiana dos moradores, na sua localização e no acesso aos serviços públicos urbanos, das políticas públicas de habitação do período do BNH e da introdução dos grandes condomínios na malha urbana. Minha orientadora foi a Arq. e Urb. Sheila Walbe Ornstein, que me proporcionou a aprendizagem dos métodos e técnicas da Avaliação Pós Ocupação e a abriu muitas conexões com as várias áreas de conhecimento que trabalham com as relações ambiente-comportamento. Nesse período fui bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

### **1.3 Carreira do Magistério na FAURB UFPel – 1980-2005**

#### **I Fase - Ingresso e de 1980 até 1993**

Ingressei na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em março de 1980, por concurso público, sendo selecionada em primeiro lugar tanto na vaga para professor em 20 horas semanais, como para a vaga para 40 horas semanais. Optei no primeiro ano em ministrar as 20 horas semanais pois estava finalizando minha dissertação de mestrado junto ao PROGRAU /UFRGS e um ano após, fixando moradia em Pelotas, passei para 40 horas semanais.

Me dediquei às disciplinas de Projeto VII com o tema do parcelamento do solo, Teoria III e Planejamento Urbano e Regional e à disciplina de Introdução ao Urbanismo, todas com temas de Desenho e Planejamento Urbano, ligadas a minha formação no mestrado. Finalizei e defendi minha dissertação de mestrado no ano de 1983,

Os anos de 1984 e 1988 foram marcados por atividades da minha vida privada, pois nesse período tive meus dois filhos, Rafael e Eduardo, com um esforço pessoal para não diminuir minha atividade de produção acadêmica.

O ano de 1987 foi um marco em minha carreira pela promoção, em conjunto com o Prof. Ruben Lucas, da Universidade Católica de Pelotas, como atividade de extensão, o Seminário “Cooperativas Uruguaias, Uma Experiência de Habitação Popular”, com a vinda de 11 membros da *Federación Uruguaya de Cooperativas de Vivienda por Ayuda Mutua* (Fucvam). Através da realização desse evento firmamos fortes vínculos com a Universidad de Montivideo e também com o IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas, através da Arq. Rose Mary Zenha, que veio participar do evento. Minha ligação com a Rede CYTED e com a Rede ULACAV – Rede Latinoamericana de Cátedras de Vivenda se estabelece nesse momento e vai ser fundamental na minha carreira acadêmica e nas grandes amizades que me propiciou.

Passo a ministrar a disciplina de Projeto VI, com o tema da produção da habitação coletiva, até o ano de 1994.

No ano de 1990, até 1993, iniciamos a pesquisa “Desenho Auxiliado por Computador na Elaboração de Planos de Desenvolvimento Urbano” em conjunto com o Prof. Celso Scaletski, introduzindo a aplicação do desenho auxiliado por computador e banco de dados associado à elaboração de planos diretores de desenvolvimento urbano - Estudo de caso para o Município de Morro Redondo - RS. Foi o primeiro projeto de pesquisa da FAUrb UFPel a obter financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e as primeiras bolsas de Iniciação Científica, com o atual Prof. Ricardo Pintado como meu primeiro bolsista.

## **II Fase – 1993 - 1997 Doutorado**

Quando decidi fazer o doutorado, minha opção logo foi buscar alguém que me orientasse no tema da Habitação para os setores de menor renda. Em nenhum momento o doutorado foi somente a busca da titulação ou da ascensão na carreira. Era também um desejo genuíno de me aprofundar nos temas abertos

pelo meu mestrado. Para mim, isso significava buscar um doutorado em Arquitetura e Urbanismo, mesmo que distante de Pelotas. A UFRGS, universidade mais próxima, somente foi oferecer o doutorado em 2004. Busquei inicialmente o professor Vicente Del Rio, na FAU UFRJ, que aceitou ser meu orientador junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo da USP para o qual estava se transferindo, mas mudanças no rumo de sua carreira o fizeram indicar a Profa. Sheila Ornstein para uma possível orientação. Conheci sua linha de trabalho, a Avaliação Pós Ocupação, que me reaproximava dos conteúdos das ciências sociais e da psicologia que nunca abandonei em minhas leituras. Fui sua primeira aluna de doutorado e fui privilegiada com seu conhecimento, interesse e dedicação. Tive também o privilégio de conviver e ter aulas com os professores Walfrido del Carlo, Ermínia Maricatto e Paulo Bruna, referências em suas áreas de atuação e minhas referências até hoje. Já citei o título da tese que defendi e quero reforçar que a escolha pelos conjuntos habitacionais de Pelotas foi a oportunidade de me aprofundar na realidade socioeconômica da cidade que havia adotado como moradia.

### **III Fase – 1977- 2006 - Período da Direção da FAUrb**

No ano de 1997, depois de um período de 3 anos de doutorado junto a FAU USP, antecipei meu retorno para poder concorrer à eleição direta na FAUrb para a direção. Tive o Prof. Antônio Tavares como vice diretor, exercendo a direção até 2002. Neste ano concorro novamente a direção para o período 2002-2006, com o Prof. Luis Fernando Veríssimo como vice.

Tendo defendido minha tese, solicitei financiamento do Programa de Tecnologia de Habitação HABITARE/FINEP - Edital 01/97 para a pesquisa baseada na minha tese: Desenvolvimento de Diretrizes Especiais para a Regularização Técnica, Urbanística e Fundiária de Conjuntos Habitacionais Populares – ênfase em Saneamento. Com este projeto submeto pedido de Bolsa de Produtividade de Pesquisa ao CNPq e sou aprovada para o período 1999-2001.

Devo destacar a ação de coordenação do Prof. Tavares, meu vice, e da Profa. Elena Salvatori no projeto e obra de requalificação do prédio situado na zona

portuária para abrigar a faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Em 30 de abril de 1988 mudamos para a nova sede, praticamente sem recursos, com um grande esforço da coletividade da UFPel. Ainda hoje os alunos do Diretório Acadêmico da época, hoje colegas, brincam comigo que têm receio de passar por perto de mim. Posso querer que carreguem mais uma caixa, mais um computador.

No ano de 2002 inicio a coordenação do Plano de Qualificação Interinstitucional da CAPES - PQI CAPES , com o convênio com a FAU UFBA e com o NORIE PPGEC para a qualificação em mestrado e doutorado de 5 docentes da FAUrb no período 2003-2007. Como melhor detalhado no Item 2.2, no ano de 2003 coordenei a Especialização em Preservação em Patrimônio Arquitetônico e Urbano, No ano de 2005 iniciei a participação no projeto do Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural, aprovado pela CAPES em 2006. Neste mesmo ano inicio a participar do projeto do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo aprovado em primeira instância pela CAPES no de 2007

O NAUrb - Núcleo de Arquitetura e Urbanismo foi criado em 2000 para abrigar as atividades de pesquisa e extensão da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL que não eram da área de patrimônio arquitetônico, campo de atividades do NEAB – Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira.

Registramos a pesquisas realizados nesse período junto ao NAUrb:

2001- 2003 **SIG-PEL:** O projeto "SIG aplicado ao Mapeamento das Características desiguais da população e domicílios em sedes municipais: Estudo de Caso para o município de Pelotas-RS" é fruto de um trabalho interdisciplinar em conjunto com o Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais do Departamento de Geografia e Economia do Instituto de Ciências Humanas e a Prefeitura Municipal de Pelotas. Participou na coordenação adjunta da pesquisa o Prof. Sidney Gonçalves Vieira, coordenador do LEUrb.

2004-2006 **REQUALI:** A Rede de pesquisa REQUALI, composta pelas instituições UFC, UFRGS, UFPel, UEL, UECE e UEFS, foi montada para

desenvolver o projeto “GERENCIAMENTO DE REQUISITOS E MELHORIA DA QUALIDADE NA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL”. O objetivo geral do projeto REQUALI consistiu em estabelecer critérios e diretrizes para o gerenciamento de requisitos dos clientes em empreendimentos habitacionais de interesse social, buscando a melhoria da qualidade dos mesmos. O estudo era focado em experiências dos programas habitacionais existentes (por exemplo, PAR e Habitar Brasil

**2004- 2006 ASEHABIS-PAR:** O projeto ASEHABIS/PAR apresenta como objetivo geral o desenvolvimento de um modelo para avaliar, de forma integrada e continuada, a qualidade dos serviços de gestão habitacional e a qualidade dos espaços e serviços coletivos de conjuntos habitacionais de interesse social.

## 2. Atividades de Ensino e Orientação

### 2.1. Disciplinas ministradas e orientação na Pós Graduação

Este item visa relatar minha participação na criação dos cursos de pós graduação na área de Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas na Universidade Federal de Pelotas - UFPel.

Minha atuação no ensino da pós graduação na UFPel teve sua origem a partir de duas áreas de interesse: a Habitação de Interesse Social e o Patrimônio Arquitetônico. A primeira, como procurarei mostrar nesse Memorial, foi construída desde os tempos da graduação e a segunda se constituiu pelo contato com o patrimônio arquitetônico de Pelotas e pela nossa condução do PQI/CAPES entre 2002/ 2007.

No ano de 2005 liderei a criação do curso de especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano e a partir de 2006, após encerrar minhas atividades junto a administração universitária, finalizando o segundo período como diretora da FAUrb/UFPel, pude participar e colaborar na criação de três

programas de mestrado: Mestrado em Ciências Sociais, Mestrado em Memória Social e Patrimônio e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo.

Registro aqui uma experiência anterior, no ano de 2002, mas que está fora do período a ser avaliado, o Doutorado do MERCOSUL, organizado na gestão do Prof. César Borges, quando conduzi dois orientandos e a oferta de uma disciplina.<sup>2</sup>

As ações de ensino e orientação na pós graduação serão apresentadas por **Unidade Acadêmica**, através dos seguintes itens: **Disciplinas** ministradas, **Orientações** em andamento finalizadas e **Histórico** da atuação no programa.

### **2.2.1 Unidade Acadêmica: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano**

**Disciplina:** Seminário - Estudo de Caso

Carga horária: 45 horas

Semestre letivo: 1º semestre

Ano: 2004/1 a 2005 /2

**Ementa:** Estudo detalhado de uma proposta de intervenção em um monumento ou edificação patrimoniada a partir da pesquisa histórico-crítica, levantamento e documentação e diagnóstico técnico. Seminário de apresentação.

#### **Histórico**

Nossa primeira contribuição para o pós graduação foi junto a **Especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano**. Esse curso ficou

---

<sup>2</sup> Martha Costa Poetsch. Zona do Porto de Pelotas e sua Identidade. 2002. Tese (Doutorado do Mercosul) - Universidade Federal de Pelotas. Armando Rodrigues da Costa. Gestão de Conjuntos Habitacionais. 2002. Tese (Doutorado do Mercosul) - Universidade Federal de Pelotas.

esquecido na memória da UFPEL e da própria FAURB mas teve papel fundamental para a criação do mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural e contribuiu para a aprovação do mestrado em Arquitetura e Urbanismo junto a CAPES. (Ver Anexo 1 – Relatório Curso de Especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano FAUrb/UFPeI – 2005-2006).

Teve como objetivo geral “Aprimorar a formação de profissionais para atuarem na área da preservação e conservação do patrimônio ambiental urbano, abordando a problemática da ação projetual e da intervenção física, com especial ênfase para os edifícios e conjuntos arquitetônicos”. Era um curso eminentemente prático, que visava possibilitar a atuação em serviços de arquitetura e engenharia em empresas e órgãos públicos envolvidos com a questão da preservação e conservação de monumentos.

O Corpo Docente foi constituído basicamente pelos professores da FAUrb UFPEL (10 professores envolvidos), demonstrando a capacidade já acumulada por um histórico intenso de atuação da mesma no ensino de graduação, pesquisa e extensão do tema e, principalmente na defesa do patrimônio arquitetônico e urbano da cidade de Pelotas e região.<sup>3</sup>

Mas com certeza o estopim para a criação do curso foi o Programa de Qualificação Institucional da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que entre outros objetivos possibilitava e incentivava a criação de Cursos de Aperfeiçoamento como este desenvolvido. Após sua aprovação neste Programa em setembro de 2002, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPeI, na condição de “Unidade de Origem”, firmou com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia - FAU UFBA, esta na condição de “Unidade Cooperanda”, um acordo para troca de missões de estudo e trabalho, que permitiu a

---

<sup>3</sup> Profa. MSc. Ana Lúcia C. Oliveira, Prof. MSc. Álvaro Xavier, Prof. Dr. Antonio C. Baptista Prof. Dr. Antonio H. Nogueira, Prof. MSc. Eduardo Bertoni, Profa. Dra. Ester Bendjoya Gutierrez, Profa. Dra. Margarete R. F. Gonçalves, Profa. Dra. Nirce Saffer Medvedovski, Prof. Dr. Roberto Duarte Martins, Prof. Dr. Silvio Arnoldo Dick Jantzen.

participação de professores em atividades conjuntas <sup>4</sup> . Estivemos na coordenação do PQI – CAPES da FAUrb de 2002 a 2007, coincidindo com nosso período na direção da FAUrb/UFPel .

A FAU-UFBa possuía e ainda possui, o curso de pós-graduação, no nível de especialização, na área restauração e conservação mais qualificado, reconhecido e tradicional do território brasileiro - o CECRE - Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos. Ofereceu um apoio fundamental para a qualidade do nosso curso, apoio esse que se estendeu no nível do mestrado para o curso de Memória Social e Patrimônio Cultural, ofertado logo a seguir.

Através do programa PQI foram realizadas missões de trabalho , com cursos e visitas de grande interesse dentro desta área e destes objetivos. A Faculdade de Arquitetura da UFBa apoiou a FAU/UFPel através das referidas missões, contando com a participação de 08 (oito) professores de seu quadro. Estes professores participaram das disciplinas, assessorias no Seminário e bancas.

Destaco a presença do Prof. Mário Mendonça Oliveira, renomado consultor no tema das patologias e materiais e técnicas construtivas no tema da conservação e restauro de edificações; da Profa Odete Dourado, nos temas conceituais referentes ao patrimônio, a Prof<sup>a</sup>. Mariely Cabral de Santana no tema do patrimônio imaterial e a Prof<sup>a</sup>. Esterzilda Berenstein de Azevedo sobre o tema da revitalização de áreas centrais, bem como o Prof. Paulo Ormino, com larga experiência no tema dos inventários.

### **2.2.2 Unidade: Instituto de Sociologia e Política - Mestrado em Ciências Sociais**

Participação do Ano de 2005/2 a /2008/2

---

<sup>4</sup> CAPES Referência : AUX PQI – 565/2002 /Período de Vigência : 01/09/02 até 30/08/07/  
Processo: ADM 1100/2002

**Disciplina:** Políticas Públicas de Habitação no Brasil Contemporâneo

Linha de Pesquisa: Cidade, Estado e Esfera Pública

Carga horária ..... 45 horas semestrais

Semestre letivo ..... livre

Ano de 2006/2 a /2008/2

**Ementa:** O problema da vivenda. Relações entre o mercado e as políticas públicas. O problema da habitação no Brasil. Histórico das políticas públicas no Brasil. Estudo de caso de promoção imobiliária e sua relação com as políticas públicas de habitação em nível local.

**Orientações finalizadas:**

Mestrando: Sílvio Frederico da Silva Chaigar.

Título: A vida condominial e as sociabilidades: estudo de caso do PAR - Querência – Pelotas -RS

Data: dezembro de 2008

**Histórico:**

Nossa segunda contribuição para a pós graduação foi em 2005, num esforço conjunto de vários cursos das Ciências Sociais e Aplicadas da UFPel, Historia, Sociologia, Antropologia e Arquitetura e Urbanismo e do Departamento de Sociologia Rural da Agronomia, que redundou na implantação do **Curso de Mestrado em Ciências Sociais**, do Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais, vinculado ao Comitê de Sociologia/CAPES<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Professores do Quadro Permanente da primeira turma: Prof. Dr. José Geraldo Wizniewsky, Profa. Dra. Lorena Almeida Gill, Profa. Dra. Marcia Ondina Vieira Ferreira, Profa Dra. Maria Thereza Rosa Ribeiro e Profa. Dra. Nirce saffer Medvedovski.

Contemplava, entre suas quatro linhas de pesquisas: Dinâmicas Sociais no Mundo Rural; Trabalho, Cultura e Identidade; Patrimônio e Cultura, uma específica para “Cidade, Estado e Esfera Pública”. Nesta oferecemos a disciplina “Políticas Públicas de Habitação no Brasil Contemporâneo” (Ver Anexo 2 – Disciplinas oferecidas pelo Mestrado em Ciências Sociais/UFPel). Atuamos por 3 anos, participando do Colegiado até dezembro de 2008, quando defendeu sua dissertação de Mestrado, Sílvio Frederico da Silva Chaigar, com o tema conectado às pesquisas sobre o Programa de Arrendamento Residencial – PAR que desenvolvíamos neste período.

Com a adesão de novos professores da área específica, não se fez mais necessária nossa contribuição, passando a nos dedicar exclusivamente ao mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFPel.

Este primeiro mestrado deu origem a três diferentes programas. Em 2010, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e, em 2011, o Programa de Pós-Graduação em Antropologia e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia, em 2012. Ao solicitar afastamento do mestrado, sentimos que cumprimos a nossa missão de auxiliar a criação do primeiro mestrado nas áreas das Ciências Sociais e Aplicadas da UFPel.

### **2.2.3 Unidade: Instituto de Ciências Humanas - Mestrado em Memória Social e Patrimônio**

Participação do Ano de 2006/2 a /2009/1

**Disciplina:** Reabilitação urbana de sítios históricos e habitação de interesse social.

Linha de Pesquisa: Patrimônio, Espaço e Território

Carga horária ..... 51 horas semestrais

---

Semestre letivo ..... livre

Ano de 2007/2 a 2008/02

A disciplina teve como ementa: Análise teórica e metodológica das categorias revitalização e reabilitação. Estudos de caso exemplares de programas de revitalização integrados com o provimento de habitação, principalmente moradias de interesse social: Revitalização e habitação na América Latina e Europa. Estudo de políticas públicas atuais do estado brasileiro voltadas para reabilitação de imóveis residenciais em sítios históricos, principalmente aqueles localizados em áreas centrais. Programas de financiamento do Estado brasileiro: PRSH e PAR.

#### **Orientações finalizadas:**

Mestranda: **Liciane Machado Almeida.**

Título: Casas de renda: um estudo para reabilitação dos conjuntos residenciais pelotenses do início do século XX..

Data: 2009.

Mestranda: **Angela Cristina Bosenbecker.**

Título: Sítio Portuário e Ferroviário de Pelotas/Estudo de Metodologias para a Requalificação do Patrimônio Cultural Edificado.

Data: 2009.

#### **Histórico**

O **Mestrado de Memória Social e Patrimônio Cultural**, junto ao Instituto de Ciências Humanas, foi minha terceira contribuição para a criação de cursos de pós graduação na UFPel.

O curso de Mestrado Acadêmico Multidisciplinar em Memória Social e Patrimônio Cultural foi apresentado ao Comitê da Área Multidisciplinar da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em abril de 2006 depois de submetido à aprovação nas instâncias da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Pelotas. O curso foi aprovado com nota 3, estando recomendado para operação em julho de 2007.

As unidades da UFPel que contribuíram para sua constituição foram o Instituto de Artes e Design - IAD, com os cursos de Música e Artes Visuais, o Instituto de Ciências Humanas – ICH, através dos Cursos de História e de Geografia e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAUrb.

O curso definiu uma área de concentração: Estudos Interdisciplinares em Memória Social e Patrimônio Cultural e apresentou como objetivo principal “Qualificar profissionais de diversas áreas do conhecimento para atuar em instituições do setor público, privado ou não governamental, respondendo direta ou indiretamente às questões referentes à memória social e ao patrimônio cultural”. Com caráter fortemente interdisciplinar, o curso buscava abordar as interfaces entre a cultura material (patrimônio tangível) e cultura imaterial (patrimônio intangível) e considerar a indissociabilidade entre o patrimônio cultural e o patrimônio ambiental. Estabeleceu como Linhas de Pesquisa: Gestão de Acervos e Patrimônio<sup>6</sup>; Memória e Identidade Social<sup>7</sup>. e Patrimônio e Espaço e Território

Os docentes da FAUrb, Profa. Dra. Ester Judite Bendjouya Gutierrez, Profa. Dra. Margarete Regina Freitas Gonçalves, Prof. Dr. Maurício Couto Polidori, Profa. Dra. Nirce Saffer Medvedovski, concentraram-se principalmente na

---

<sup>6</sup> Professores da linha de pesquisa Gestão de Acervos e Patrimônio: Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira, Profa. Dra. Francisca Ferreira Michelin, Profa. Dra. Isabel Porto Nogueira, Profa. Dra. Maria Letícia Mazzucchi Ferreira, Profa. Dra. Nirce Saffer Medvedovski, Prof. Dr. Paulo Ricardo Pezat.

<sup>7</sup> Professores da linha de pesquisa Memória e Identidade Social: Profa. Dra. Ester Judite Bendjouya Gutierrez, Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira, Profa. Dra. Francisca Ferreira Michelin, Profa. Dra. Isabel Porto Nogueira, Profa. Dra. Maria Letícia Mazzucchi Ferreira, Prof. Dr. Paulo Ricardo Pezat, Prof. Dr. Sidney Gonçalves Vieira, Profa. Dra. Úrsula Rosa da Silva

linha de Patrimônio, Espaço e Território, contando com a contribuição do Prof. Dr. Sidney Gonçalves Vieira, do Curso de Geografia do ICH.

Ministramos a disciplina de Reabilitação urbana de sítios históricos e habitação de interesse social” por dois semestres, unificando nosso interesse pelo tema da Habitação de Interesse Social com o do Patrimônio, focando na reabilitação de centros históricos.

Duas alunas foram orientadas, **Liciane Machado Almeida**, que deu continuidade ao tema de sua especialização e que se inseriu perfeitamente no contexto da disciplina ministrada e **Angela Cristina Bosenbecker**, que trabalhou com um tema mais próximo dos trabalhos de extensão que vínhamos desenvolvendo sobre a região do Porto de Pelotas. Ambas defenderam em 2009.

Além de participar ativamente do colegiado do curso, sob a condução da Profa. Francisca Michelin, estabeleci um forte elo de ligação deste primeiro ano do novo mestrado com o Programa de Pós Graduação da FAU UFBA, aproveitando os canais já abertos pelo PQI – CAPES e pelo curso de especialização que havíamos realizado com o seu apoio: a Especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano. Sob nossa coordenação foram realizadas missões de estudo, com intercâmbios entre as duas universidades. Registramos aqui as do período de 2007 que apresentam maior vinculação com o Mestrado (Ver Anexo 3 – Relatório PQI/CAPES 2007).

Em outubro de 2007 a Profa. Esterzilda Berenstein de Azevedo e o Prof. Paulo Ormino de Azevedo proferiram palestras no Curso de Mestrado Memória Social e Patrimônio Cultural junto a Disciplina Reabilitação urbana de sítios históricos e habitação de Interesse social e que foram abertas para a graduação da FAUrb/UFPel.

Organizamos também as seguintes atividades de intercambio:

- Novembro 2007 - UFBA - Curso de Atualização – Historia – Jean Louis Cohen. Com os Prof. Sílvio Arnold Dick Jantzen, Profa. Rosa Garcia Rolim de Moura e Profa. Célia Helena Castro Gonsales efetuando o curso na UFBA.

- Novembro 2007 - UFPel - 1 Seminário Internacional sobre Memória e Patrimônio do Curso de Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural.
- Dezembro de 2007 – UFBA. Missão de Estudo dentro do PQI/CAPES - Visita Técnica ao Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA e Laboratório do Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração da UFBA coordenado pelo Prof. Dr. Maio Mendonça de Oliveira. Participação: Profa. Nirce Saffer Medvedovski, Profa. Francisca Michelin, Prof. Fábio Vergara, Profa. Margarete Gonçalves.

Queremos destacar que nos anos seguintes foram criados novos cursos de graduação relacionados ao tema do Patrimônio, e que as atividades desenvolvidas atingiram não somente o pós graduação, mas possibilitaram conhecimento e intercâmbio para professores e alunos dos cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo, Geografia, História, Museologia e Arqueologia.

Para a constituição do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, sediado em minha unidade de origem, tive que sair do corpo docente do Memória e Patrimônio. Considero que foi um experiência única, com a vivencia real da interdisciplinaridade. Considero que o mestrado da FAUrb perdeu a condução dessa área, pois o conhecimento teórico mais profundo sobre o tema da memória encontra-se sediado nesse curso. Dois professores da FAUrb, entre os que mais trabalham com a historia e com a materialidade do patrimônio arquitetônico e urbano, Margarete Gonçalves e Ester Gutierrez, permaneceram contribuindo com o mesmo. Os professores Silvio Jantzen, Mauricio Polidori e eu tivemos que nos dedicar exclusivamente ao “núcleo “duro ”do novo mestrado de Arquitetura que estava sendo criado em 2007, relato que faço a seguir.

#### **2.2.4 Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Mestrado em Arquitetura e Urbanismo**

Participação do Ano de 2006/2 até a presente data.

**Disciplina:** Avaliação Pós Ocupação - As relações usuário /meio ambiente construído.

Área de Concentração: Qualidade e Tecnologia do Ambiente Construído

Linha de Pesquisa: Percepção e Avaliação do Ambiente pelo Usuário

Carga horária ..... 460 horas semestrais

Semestre letivo ..... primeiro

Ano de 2005/1 a presente data

**Ementa:** Introdução às Relações Ambiente/Comportamento: necessidades, expectativas e satisfação do Usuário; conceituação de qualidade e desempenho do ambiente construído. Avaliação Pós Ocupação. Avaliação dos especialistas x avaliação dos usuários. Métodos e técnicas: abordagem interdisciplinar, qualitativa e quantitativa. A realimentação do projeto através da Avaliação Pós Ocupação. Diretrizes para futuros projetos e indicadores para a gestão da qualidade de ambientes construídos (uso, operação e a manutenção). Estudos de casos exemplares de qualidade/falta de/ no ambiente construído: ênfase na habitação de interesse social. Responsabilidade do poder público e a defesa do consumidor, responsabilidade profissional.

#### **Orientações finalizadas:**

Mestrando: **Donald Martins Fuentes**

Título : Avaliação das tecnologias inovadoras na produção do hábitat popular no Uruguai: Cooperativas de vivenda por ajuda mútua e produção de vivenda popular pelo Mercado

Ano: 2014

Mestrando: **Noé Vega Cotta de Mello**

Título: Ocupação e transformação dos espaços livres do Conjunto Habitacional Guabiroba. Relacionada ao tema de nossa Tese de Doutorado.

Ano: 2013

Mestrando: **Marcia Beatriz Rotta**

Título: A Qualidade do Lugar na Escola Pública de Periferia Urbana: O caso da Escola Municipal Ferreira Vianna. Pelotas, RS. – Relacionada com o projeto de extensão “Requalificação Urbana Participativa na Região da Balsa - Programa Vizinhança

Data: 2012

Mestrando: **Anelise Anapolski Ferrari**

Título: As ruas como espaços públicos da periferia: Imagem avaliativa e desempenho ambiental. – Relacionada com o projeto de extensão “Requalificação Urbana Participativa na Região da Balsa - Programa Vizinhança

Data: 2011

Mestrando: **Mateus Treptow Coswig**

Título: A utilização de aparatos de segurança e a satisfação dos usuários de habitação de interesse social: um estudo de caso para o PAR em Pelotas, RS.

Data: 2011 – Relacionada à Pesquisa – INQUALHIS – Geração de Indicadores de Qualidade dos Espaços Coletivos em Empreendimentos de Habitação de Interesse Social”.

### **Orientações em andamento**

Mestranda: **Elisa Santos Guimarães**

Título: Inserção de TIC em mapas mentais: busca da percepção do coletivo. Relacionada a pesquisa MORAR – TS – “Desenvolvimento de tecnologias sociais para a construção, recuperação, manutenção e uso sustentável de moradias, especialmente Habitações de Interesse Social, e para a redução de riscos ambientais”.

Início: 2016

Mestranda: **Hélen Vanessa Kerkhoff**

Título: Mobiliários para habitação social: Conflitos espaciais, Percepção e Satisfação dos Usuários. Relacionada com o projeto de extensão “Requalificação Urbana Participativa na Região da Balsa - Programa Vizinhaça”.

Início: 2015

Mestrando: **Jones Vieira Pinto**

Título: Análise de inserção urbana de habitações de interesse social em Pelotas –RS. Estudo de caso para o MCMV Faixa I. Relacionada à pesquisa Desenvolvimento de Procedimentos Metodológicos para Avaliação das dimensões relativas ao Processo, Produto e Impactos do Programa Minha Casa Minha Vida e do eixo de Urbanização de Assentamentos Precários do Programa de Aceleração do Crescimento”.

Início: 2014

Mestranda: **Janice Jara Conceição Dutra**

Título: Desenho urbano e pós-ocupação no uso, apropriação e segurança dos empreendimentos habitacionais de interesse social: o caso do PAC do Anglo. Relacionada à pesquisa Desenvolvimento de Procedimentos Metodológicos

para Avaliação das dimensões relativas ao Processo, Produto e Impactos do Programa Minha Casa Minha Vida e do eixo de Urbanização de Assentamentos Precários do Programa de Aceleração do Crescimento”.

Início: 2014

Mestranda: **Manoela Neves Siewerdt**

Título: Vitruvianas e Visual Merchandising: quais variáveis influenciam na qualidade visual das ruas comerciais de Pelotas segundo a percepção do usuário.

Início: 2014 Mestranda: **Jaqueline Nunes Berger**

Título: Avaliação da Gestão do Uso e Manutenção no PAC e MCMV - Estudo de caso em Pelotas -RS. Relacionada a pesquisa MORAR – TS –

“Desenvolvimento de tecnologias sociais para a construção, recuperação, manutenção e uso sustentável de moradias, especialmente Habitações de Interesse Social, e para a redução de riscos ambientais”.

Início: 2012 – Interrompida em 2015 por motivos de saúde.

### **Histórico:**

Em finais de 2005, a estratégia adotada para a criação de um curso de pós graduação pelos 4 docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo que já possuíam a titulação de doutor e tinham produção acadêmica, foi a adesão ao Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. O tema do patrimônio arquitetônico e urbano era, sem dúvida, o ponto diferencial de nossa escola, e fortemente vinculado a projetos de extensão que atendiam as demanda de toda região.

Mas a adesão a este mestrado multidisciplinar nos causava um problema de identidade e também de abrigo para as múltiplas facetas da profissão, que não estavam contempladas num programa voltado a Memória e Patrimônio. Temas

como Conforto Ambiental e Sustentabilidade, Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, Relações Ambiente Comportamento, Representação Gráfica Digital, Urbanismo Contemporâneo não estavam contemplados e tínhamos professores que estavam retornando com seus doutorados nessas áreas. Havia também o desejo de participar do comitê da área de Arquitetura e Urbanismo da CAPES.

No ano de 2006 o quadro de doutores da FAUrb modificou-se, com a entrada da Profa. Celia Gonsales na FAUrb e o retorno da Profa. Rosa Garcia Rolim de Moura. Já tínhamos o número de professores doutores necessário para formar o novo mestrado e a expectativa de mais cinco professores concluindo seus doutorados<sup>8</sup>.

Em dezembro de 2006, as vésperas do Natal, reuniu-se um grupo de professores da FAURb, liderados pela Profa. Rosa Maria Garcia Rolim de Moura com o projeto de propor um curso específico para nossa área. Nos dedicamos naquele verão a construir a proposta a ser apresentada para a CAPES no APCN de 2007.

Me encarreguei de elaborar um documento que relatasse a trajetória da FAUrb na construção de um programa de pós graduação, através das ações do PQI/ CAPES, que conduzi com a colaboração dos colegas da unidade, de 2002 a 2007. Estes haviam propiciado a formação de 4 doutores e que ainda estavam por defender sua tese, além da oferta do Curso de Especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano e do suporte inicial ao Mestrado de Memória Social e Patrimônio Cultural.

---

<sup>8</sup> Professores com Doutorado: Profa. Adriane Borda Almeida da Silva, Prof. Antonio César Silveira Baptista da Silva, Profa. Célia Helena Castro Gonsales, Prof. Ester Judite Bendjouya Gutierrez, Profa. Margarete Regina Freitas Gonçalves, Prof. Mauricio Couto Polidori, Profa. Nirce Saffer Medvedovski, Prof. Roberto Duarte Martins, Prof. Rosa Maria Garcia Rolim de Moura doutorado, Prof. Sergio Lund Azevedo. Prof. Sylvio Arnoldo Dick Jantzen

Professores em doutoramento: Ana Lúcia Oliveira (doutoranda PROPUR UFRGS), Ana Paula Neto de Faria (doutoranda – PROPUR UFRGS), Ricardo Luis Sampaio Pintado (doutorando – PPGAU - UFBA), Rosilaine André Isoldi (doutoranda PPGECC - UFRGS), Fábio Schram (doutorando PPGECC – UFRGS).

Este documento procurou demonstrar, junto ao processo de aprovação submetido à CAPES, que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo já tinha corpo docente qualificado, e também que vinha já se preparando para oferta do pós-graduação *strictu sensu* através de toda sua experiência anterior com o PQI/CAPES. Somado às várias experiências individuais dos demais professores em outros cursos de pós graduação, o relatório passava a mensagem de que não estávamos partindo do zero.

O Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PROGRAU da FAUrb/UFPel, foi aprovado junto a CAPES em 2007, tendo início no segundo semestre.

Desde o primeiro ano ofereci a disciplina de Avaliação Pós Ocupação, que tem fornecido suporte conceitual e metodológico às pesquisas relacionadas ao tema das relações ambiente – comportamento. Muitos trabalhos geraram artigos para periódicos, principalmente a revista PROJECTARE da FAURB, outros foram parte do pré teste de métodos e técnicas aplicados nas dissertações dos alunos, orientados pelos demais professores do PROGRAU.

Tive 5 alunos orientados com dissertações defendidas - **Mateus Treptow Coswig**, **Anelise Anapolski Ferrari**, **Marcia Beatriz Rotta**, **Noé Vega Cotta de Mello**, **Donald Martins Fuentes**, e atualmente oriento 5 alunos - **Elisa Santos Guimarães**, **Hélen Vanessa Kerkhoff**, **Jones Vieira Pinto Janice Jara Conceição Dutra**, **Manoela Neves Siewerdt**, com uma desistência por motivos de saúde – **Jaqueline Nunes Berger**. Quero destacar que das 5 dissertações defendidas, 4 foram relacionadas a temas que desenvolvo na pesquisa e extensão, o mesmo ocorrendo com 4 em andamento.

Desde maio de 2015 assumimos a coordenação do PROGRAU, relato que será colocado no Item 13.

## **2.1. Disciplinas ministradas na Graduação**

Ministrei várias disciplinas dentro do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, desde nosso ingresso na UFPEL em 1980. Destaco aqui a

disciplina de Introdução ao Urbanismo, que auxiliamos a criar, onde os princípios teórico-práticos do urbanismo eram introduzidos no sétimo semestre do curso. Minha aproximação aos temas do urbanismo, propiciados pelo mestrado no PROPUR/UFRGS me conduziu para essa linha dentro do Departamento de Arquitetura e Urbanismo -DAUrb.

Me deterei, entretanto, no período após meu retorno do doutorado, quando, após colaborar algumas disciplinas do DAUrb, em 2001 me concentrei nos conteúdos relacionados ao projeto de Parcelamento do Solo Urbano e Habitação de Interesse Social. Com esses conteúdos oferecemos durante 10 anos a disciplina obrigatória de Projeto Arquitetônico e Urbanístico VII, substituída a partir de 2012 pela disciplina de Projeto de Urbanismo.

Deixamos também anotados os registros das disciplinas ministradas nesse período – Planejamento Urbano e Teorias do Urbanismo , que contribuímos pontualmente, substituindo colegas em licença.

### **2.1.1 Unidade Acadêmica: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

#### **Departamento de Arquitetura e Urbanismo**

Participação do ano de 1980 /1 até a atualidade.

1. Disciplina: 0120088 – **Projeto Arquitetônico e Urbanístico VII** (obrigatória)

Carga horária ..... 150 horas semestrais

Semestre letivo ..... 7º semestre

Ano : 2001/1 a 2011/2

2. Disciplina : 0120161 - **Projeto de Urbanismo** (obrigatória)

Carga horária ..... 136 horas semestrais

Semestre letivo ..... 7º semestre

Ano : 2012/1 a 2015/2

3. Disciplina: 0120164 – **Planejamento Urbano** ( obrigatória)

Carga horária ..... 68 horas semestrais

Semestre letivo ..... 9º semestre

Ano de 2011/2

4. Disciplina: 0120149 - **Teorias do Urbanismo** ( obrigatória)

Carga horária ..... 34 horas semestrais

Semestre letivo ..... 6º semestre

Ano de 2012/2

**Projeto Arquitetônico e Urbanístico VII + Projeto de Urbanismo**

Este é um relato sobre a trajetória da disciplina de Projeto VII, substituída por reforma curricular no segundo semestre de 2012 pela disciplina de Projeto Urbano, ministrada aos alunos do sétimo semestre da FAUrb – UFPel.

Iniciamos a ministrar essa disciplina juntamente com o Prof. Roberto Duarte Martins, a quem chamávamos de forma carinhosa de Rodô, que era o responsável pelos conteúdos referentes ao projeto arquitetônico de um equipamento social inserido no parcelamento. Esta parceria se estendeu até o ano de 2008, quando o colega faleceu prematuramente. Durante todo esse período trabalhamos de forma complementar e harmônica, iniciando com a Requalificação Urbana da Vila Mario Meneguetti em Pelotas e percorrendo várias áreas da cidade de Pelotas.

Há que esclarecer que a disciplina teve dois objetivos até o ano de 2012, sendo o segundo o de projetar um equipamento comunitário de abrangência de bairro, com o foco da edificação com grandes vãos a vencer. Este foi o tema de grande contribuição do Prof. Roberto Duarte Martins. O elo entre os dois

pontos da ementa foi concentrar os projetos de arquitetônico e urbano na mesma localização e na mesma população a ser atendida.

### **I Fase - Projeto Arquitetônico e Urbanístico VII (Projeto VII) – 2001-2012**

A disciplina optou por trabalhar com a habitação de interesse social, partindo do pressuposto de que este tema era o mais urgente para um ensino comprometido com as necessidades básicas da população brasileira. Este enfoque não era uma determinação do projeto pedagógico ou da ementa aprovada da disciplina, mas sim, um compromisso por mim assumido, que se expressava num programa planejado a cada semestre. Mas, por outro lado, a opção de trabalhar as habilidades projetuais com o tema de parcelamento do solo destinado as Habitações de Interesse Social cumpria orientações mais gerais do currículo único da carreira de arquiteto e urbanista aprovado pela ABEA e SESU – MEC.

Cabe registrar as colaborações que a disciplina recebeu :

2008 – II sem. - Prof. Gustavo Oliveira, que trouxe sua contribuição sobre os modos de representação e visualização do projeto;

2009 – I sem. - Mestrando Mateus Coswig – Estágio de Docência, que teve foco na legislação urbanística;

II sem de 2010 – Mestranda - Anelise Anapolski Ferrari - Estágio de Docência, com foco na sustentabilidade das áreas verdes.

2010 - I e II sem. - Prof. Dr. Ricardo Rocha, que permaneceu por curto período em nosso corpo docente.

Anterior a disciplina de Projeto VII, no esquema curricular superado pela nova proposta, de uma única linha de disciplinas sequenciais de Teoria e História, e da unificação nos atelier das temáticas do edifício e da cidade, havíamos trabalhado na disciplina teórica de Introdução ao Urbanismo. Esta trazia o tema do mercado de terras urbano e os conceitos de estratificação e segregação urbana, bem como conteúdos da política habitacional brasileira e dos instrumentos legais para sua implementação.

Não cabe aqui entrar em detalhes do porquê, mas a linha da Teoria-História não absorveu os conteúdos da extinta disciplina, que buscava preparar os alunos para uma abordagem da prática de projeto de urbano na escala bairro no semestre seguinte. Estes conteúdos “migraram” para a disciplina teórico-prática de atelier como uma forma de suprir a total falta de conteúdos teóricos e históricos que embasassem sua prática projetual, constituindo a primeira unidade da disciplina de Projeto VII.

**I UNIDADE** - O exercício desta etapa consiste no estudo de casos de parcelamento do solo para oferta de habitação. Cada grupo de alunos tem o seu encargo pesquisar e entender o processo de oferta de uma modalidade de terra + habitação dentro do mercado de terras local. São abordados formas de oferta de agentes públicos e privados, de promoções no mercado formal e informal; de situações de regularização fundiária, e de novas ofertas no mercado. O aporte de capital necessário passa pelas mais diversas modalidades, desde a ocupação irregular de terrenos, a promoção com capital próprio, até a penetração do capital financeiro, verificando também as políticas públicas de subsídio e gratuidade. Na produção, buscamos conhecer as práticas dos agentes, desde o loteador de “pá e picareta”, até as grandes empresas incorporadoras, loteadoras e construtoras, bem como cooperativas e movimentos organizados de moradores. O roteiro finaliza com a discussão do processo de acesso à habitação, se este se dá através da ocupação, da inscrição junto aos órgãos públicos ou a compra através da intermediação das imobiliárias. A descrição do “produto” final é efetuada através de mapas, plantas, registros negociais, propagandas de comercialização, relatos dos agentes envolvidos e registro fotográfico. Cada grupo orienta a visita dos colegas ao produto material resultante das ações dos agentes que se encarregou de estudar.

O conceito de promotores imobiliários é oriundo dos estudos de Topalov (1970) sobre o mercado imobiliário francês e o utilizamos desde o marco teórico de nosso mestrado. Nesta base conceitual se passa aos alunos os conceitos de

terra e habitação como mercadoria no contexto de uma cidade capitalista, do conceito da indissociabilidade da habitação/bairro/cidade, dos valores objetivos e subjetivos da habitação.

Paralelamente ao desenvolvimento dos estudos de caso, é trabalhado em aula o conteúdo da história recente das políticas públicas habitacionais: o movimento nacional pela Reforma Urbana, que resultou em dois capítulos da constituição brasileira de 1988 incorporando o direito à habitação e a obrigatoriedade de planos diretores; o Estatuto da Cidade em 2001; a criação do Ministério das Cidades em 2003 e suas principais linhas de ação no tema da supressão do déficit habitacional e qualificação da moradia; o Plano e o Sistema Nacional de Habitação em 2004. Os princípios básicos do novo plano são destacados: descentralização, participação e fomento à autogestão, com forte acento na esfera de poder local. Após 2009, com o governo Lula, são apresentados o programa habitacional Minha Casa Minha Vida e o Programa de Regularização de Assentamentos Precários – PAC Regularização, ambos do governo federal.

Também os aspectos de legislação urbanística são abordados: os modos de parcelamento de solo, as diversas formas de posse e propriedade e os parâmetros urbanísticos para sua aprovação junto aos organismos municipais. São destacados a legislação federal de regularização e produção da habitação para os setores de baixa renda, como as AEIS – Áreas de Especial Interesse Social, e os instrumentos do Estatuto da Cidade como usucapião urbano e concessão real de uso. Em 2 a 3 dias, em aulas de um turno (4hs), são realizadas as visitas técnicas com orientação do respectivo grupo. A Figura 1 ilustra o “tabelão”, síntese dos indicadores urbanísticos dos estudos de caso abordados no I semestre de 2008.

A faixa de renda do usuário final, a modalidade de parcelamento frente a legislação municipal e a promoção (pública, privada ou de iniciativa da população), são os critérios de escolha dos estudos de caso. A conjuntura econômica atual e os programas habitacionais em curso condicionam a escolha dos casos a cada semestre.

Cabe destacar que, com a implantação da nova Política Nacional de Habitação, a partir de 2005 e o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC em 2009, verifica-se forte ampliação no financiamento habitacional.



**FIGURA 1. Visita aos empreendimentos imobiliários:** a) PAR Querência e Charqueada, Pelotas; b) PAR Princesa do Sul, Pelotas; c-d) PIEC - Vila dos Papeleiros, Porto Alegre; e) Condomínio fechado Verdes Campos, Porto Alegre; f) Condomínio fechado Terra Nova - Rodobens e Capamax, Alvorada.

Até o ano de 2009 a possibilidade de a disciplina verificar os efeitos da nova conjuntura era alcançada com uma visita a capital do estado, onde os empreendimentos adquiriram grande porte e os reflexos das modificações recentes do mercado e das políticas de subsídio foram mais evidentes. No setor público visitamos por vários semestres a Vila dos Papeleiros, ação do Programa Integrado Entrada da Cidade – PIEC, coordenado pelo Departamento Municipal de Habitação - DEMHAB, de melhoria da infraestrutura urbana e construção de moradia para os setores de menos de 3 salários mínimos, com financiamentos internacionais e altamente subsidiado. Como exemplo de contraponto do mercado privado efetuamos a visita a um grande empreendimento do consórcio Rodobens + Capamax para a renda média baixa, com cerca de 72 ha e 1700 lotes dispostos em quatro

condomínios fechados. Outros empreendimentos foram incorporados nas visitas, conforme se oportunizaram pelos contatos com as empresas. Com a penetração das grandes empresas imobiliárias nacionais em Pelotas, as vistas passaram a ser realizadas na cidade.

A primeira etapa da disciplina se encerra com uma exposição comparativa entre todos os casos estudados. Os temas da segregação/estratificação da cidade são abordados através da localização e inserção urbana. Um dos casos estudados é sempre a área que será objeto do projeto de parcelamento e assim prepara a segunda unidade da disciplina.

**II Unidade** - O foco se desloca para o conhecimento e habilidades que os alunos devem desenvolver para a ação projetual de criar novas unidades habitacionais, juntamente com a oferta de lotes ou frações ideais (para o caso de propriedade coletiva).

O reconhecimento da cidade real e sua incorporação a cidade legal e dotada de características de urbanidade é o grande desafio da política habitacional brasileira, buscando a requalificação urbana, a melhoria habitacional para dar conta do déficit qualitativo e a produção de novas unidades para suprir o déficit quantitativo. Estas são as questões que a disciplina de Projeto VII procurou trazer como exercício prático.

Desde 2000 o NAUrb- Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, que coordeno, tem desenvolvido projetos de pesquisa e ações de extensão universitária nos temas da HIS e que tem servido como suporte para a disciplina de Projeto VII (e a que a sucedeu) assim como esta tem contribuído para o conhecimento e reflexão dos temas abordados. A disciplina passou já por 4 temas de projeto, todos vinculados aos momentos e oportunidades propiciados ou pela parceria com o NAUrb ou com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

O primeiro foi a aplicação no I sem de 2001 do DRUP- Diagnóstico Rápido Urbano Participativo, ferramenta de aproximação, conhecimento e organização das prioridades da população onde os alunos da disciplina

vivenciaram a experiência de trabalhar com a comunidade do Conjunto Habitacional Lindóia em uma avaliação pelos moradores das suas condições e potencialidades, embasando uma ação projetual de requalificação dos espaços coletivos do conjunto. A capacitação de professores, técnicos municipais e a alunos no uso do DRUP contou com a participação dos alunos do ISP - Instituto de Sociologia e Política da UFPel e foi realizada com a colaboração do “Projeto PRORENDA Urbano RS” (Metroplan-Governo do Estado e GTZ – Sociedade Alemã de Cooperação Técnica).

Esta experiência desenvolveu-se em conjunto com a equipe da pesquisa “Desenvolvimento de Diretrizes Especiais para Regularização Urbanística, Técnica e Fundiária de Conjuntos Habitacionais Populares” que teve como objetivo desenvolver metodologia de regularização aplicada a conjuntos habitacionais populares contemplando além dos habituais aspectos da regularização jurídica e urbanística, também a regularização dos aspectos técnicos e de gestão da infraestrutura e serviços urbanos.

A segunda experiência foi o projeto da Vila Mario Menegheti, ocupação sobre o leito viário e a margem de um canal pluvial, de requalificação urbana e proposta de novo parcelamento através de projeto de extensão do Escritório Modelo da FAUrb<sup>9</sup>. A disciplina buscou apresentar alternativas projetuais e o conhecimento das necessidades habitacionais dos moradores para contribuir para o projeto de extensão. Neste período estava em desenvolvimento o III Plano Diretor de Pelotas, dentro da nova gestão do PT no município. A proposta estava inserida na Campanha Plano Diretor Participativo – Cidade de Todos, do Governo Federal em atendimento ao prazo estabelecido na Lei 10.257/2001 – Estatuto da Cidade, para adequação dos planos municipais à nova legislação nacional até 2006.

A terceira experiência se inicia em 2004, quando a perda da eleição do PT para a coligação Bernardo/Fetter, dá um novo rumo ao Plano Diretor Municipal. A

---

MEDVEDOVSKI, N. S.et all. Ver trabalho apresentado no XII. Encontros da Red Latinoamericana de Catedras de Vivienda, 2005. Escritório Modelo da FAUrb UFPEL: Reflexões sobre o aprendizado docente/ discente através de atividades de extensão universitária no tema da habitação de interesse social.

secretaria de planejamento propõe um novo acesso Sul a cidade, criando um novo eixo viário na cidade que ocasionava, se implantado, a remoção da população assentada sobre o leito da Avenida Osório. O sítio apresentava vários desafios projetuais, comumente presentes quando o tema é a habitação de interesse social: terrenos alagadiços, assentamentos irregulares, canal pluvial atravessando a área e trilhos do trem limitando-a e isolando um novo loteamento público do outro lado da linha férrea. Nos anos de 2005 e 2006 a disciplina trabalhou com a “ocupação Osório”. Novo tópico é acrescentado pelos alunos: a utilização de “préexistências”, no caso, um prédio em ruínas parte do antigo complexo industrial que ocupava o terreno, revitalizado como “associação de moradores”.

Em 2006 e se estendendo por 2007 a FAUrb inicia a assessoria ao III Plano Diretor, em diversas frentes: patrimônio cultural, zona rururbana, habitação de interesse social. Com o NAUrb participando deste último tema através de projeto de extensão, procuramos aproveitar a oportunidade para aprofundar o estudo das Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS no atelier.

A quarta experiência relatada é o loteamento Dunas, área de 67ha, de propriedade do município, que vem assentando a população de menor renda em uma grande faixa de terra de 1500m de extensão por 430 de largura adquirida nos finais dos anos 80 e ainda sem infraestrutura adequada.

O loteamento recebeu nos anos de 2000/2001 uma qualificação dos seus equipamentos públicos através de ações de cooperação da GTZ, Governo do Estado (Metroplan) e município. A universidade se fez presente através das ações de capacitação da população para a geração de emprego e renda e formação de lideranças locais sediando as oficinas de capacitação na técnica do DRUP e aplicando o exercício no Conjunto Residencial Lindóia com os alunos daquele semestre.



**FIGURA 2. Localização da área de estudo em relação à cidade de Pelotas**

Em 2008 foi proposta de uma ação conjunta das disciplinas de Projeto VII e o Atelier Integrado VI do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas UCPEL, que já trabalha há 3 semestres sobre o mesmo sítio. A escolha não é ocasional e foi gerada nas afinidades pessoais e de conceitos dos professores das duas universidades que tem se alimentado com ideias, dados e métodos projetuais neste período. Entre os professores da UCPEL, destaco a Arq. Joseane Almeida e o Arq. Noé Vega, que conduziam a experiência do Ateliê Integrado e são meus parceiros na ULACAV, Red Latinoamericana de Cátedras de Vivenda, onde professores compartilham suas experiências no ensino do projeto da Habitação de Interesse Social (HIS).

No ano de 2009 a Universidade Federal de Pelotas muda a sede da Reitoria e alguns cursos para o antigo frigorífico Anglo na Zona Portuária. A população local logo busca a Universidade, receosa de uma “expulsão branca”. Tem início o Programa de Extensão Vizinhança, onde se oportuniza uma nova experiência para a disciplina de Projeto VII. É proposto o projeto de Extensão

Qualificação Urbana participativa na Região da Balsa, sob minha condução, e a disciplina passa também a alimentar ao projeto de extensão e vice versa.

É escolhida uma área de AEIS – Área Especial de Interesse Social para o desenvolvimento do tema da disciplina, de um loteamento para HIS, de 12 ha, terreno que fazia parte da massa falida do antigo frigorífico Sudeste.

Esta passa a ser o novo território para as nossas ações de ensino, pesquisa e extensão, e coloco a frase no plural, pois ultrapassa uma ação individual minha, pois outros professores e alunos envolvem-se nos projetos de extensão e pesquisa, como será melhor especificado no Item 4- coordenação de projetos de Pesquisa e Extensão.

### **II fase – Implantação da disciplina de Projeto de Urbanismo – II sem 2012 - atual**

A partir do I semestre de 2011 até o segundo semestre de 2012 tivemos a parceria do Prof. Eduardo Rocha – experiência muito rica, de um olhar jovem, inovador e diverso, trazendo atividades lúdicas para o ensino, bem como novas formas de representação e visualização do projeto. Efetuamos a reforma da disciplina no segundo semestre de 2012, diminuindo sua carga horária e ampliando o tema das tipologias habitacionais da habitação mínima, assumindo a denominação no novo currículo de “Projeto de Urbanismo”.

Na nova disciplina o projeto de parcelamento do solo permanece na área da Balsa e as nossas ações de pesquisa e extensão também lá se concentram.

A disciplina passa a ter 8 horas e apresenta como ementa: Estudo dos processos de urbanização e parcelamento do solo urbano. Acessibilidade urbana com uso da teoria da Sintaxe Espacial. Elaboração de propostas de loteamento e expansão da área urbana. Proposta de implantação das redes de infraestrutura urbana e dos espaços abertos de uso coletivo. Desenho urbano e paisagismo aplicado ao parcelamento do solo urbano. Projeto arquitetônico de tipologias sociais (unidades habitacionais).

Desde o I sem 2013 até o II sem 2015, ministramos a disciplina com a Profa. Dra. Adriana Portella, que tem trazido valiosa contribuição no tema das Relações Ambiente – Comportamento (Environmental Behaviour), área de sua formação no Doutorado na Oxford Bookes University.

Já em Maio 2013 é promovido um curso de extensão de desenho urbano, ministrado pelo Prof. Yan Bentley da Universidade de Brookes, Inglaterra e coordenado pela Profa. Adriana e por mim, que coloca o material da disciplina como base para um projeto de desenho urbano na zona portuária de Pelotas. Também alunos da disciplina tem a oportunidade de participar do Curso de Desenho Urbano - Prática projetual e desenho na cidade real.

Em outubro do mesmo ano é promovido o evento do XIX ULACAV na faculdade, sob minha coordenação. O tema dos processos participativos em HIS é um dos tratados no evento, que tem como temática: “Universidade e políticas de vivenda: Como formar recursos para a prática profissional na produção do habitat. A experiência da disciplina de Projeto de Urbano é relatada, focando nos métodos e técnicas empregados para projetos participativos: o DRUP – Diagnostico Rápido Urbano Participativo.

O tema dos processos participativos também efetua ligações entre a disciplina e a pesquisa, e desde o ano de 2011 ele passa a ser o fio condutor de uma pesquisa realizada em conjunto com o GEGRADI –Grupo de Estudos de Gráfica Digital da FAurb, denominada SOCIOTIC. Esta tem por objetivo geral propor o emprego de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC’s, como ferramentas de apoio à gestão do processo de requalificação urbana participativa e sustentável de áreas habitacionais social e ambientalmente vulneráveis. Apresentava como objetivos específicos explorar potenciais tecnologias de informação e comunicação (TIC) que podem ser utilizadas nas diferentes etapas do ciclo de vida da habitação de interesse social. Buscava também explorar o emprego de diferentes TIC no desenvolvimento de uma tecnologia social. Neste contexto surge a proposta de utilizar uma experiência desenvolvida no âmbito da disciplina – o Mapa Mental, para desenvolver uma ferramenta de participação com a comunidade.

No ano de 2014 o tema do Mapa Mental adquire uma autonomia em relação à disciplina e a pesquisa passa a contar com a colaboração do curso de Ciências da Computação (ver Item 4). O objetivo do desenvolvimento desse aplicativo é oferecer uma maneira de padronizar e quantificar as informações representadas nos mapas mentais dos indivíduos de uma coletividade, buscando as convergências das representações da leitura urbana e auxiliando a legibilidade daqueles que lá habitam e desenvolvem sua vida cotidiana. Outras ferramentas participativas serão relatadas junto as pesquisas que as promovem.

No primeiro semestre de 2016 a disciplina permanece com sua área de estudo ligada ao Programa de Extensão Vizinhança e novos desafios de integração se apresentam. Esta área de AEIS foi adquirida por uma empresa incorporadora está sendo estudada sua ocupação dentro do MCMV. O desafio será apresentar para a Prefeitura Municipal de Pelotas -PMPEL e ao empreendedor, as alternativas de projeto que os alunos vão desenvolver para essa gleba e motivá-los para a manutenção do campo de futebol oficial que nela existe há mais de 30 anos.

Encerramos aqui o relato das atividades de ensino, mas que avançaram pelo tema da pesquisa e extensão, pois essa tem sido nosso entendimento da Universidade.

#### **Orientação na Graduação: Iniciação científica -**

No ano de 2006 orientei uma aluna na iniciação científica, Sara Roesler, que esteve ligada a pesquisa desenvolvida com recursos do programa HABITARE do FINEP: Gerenciamento dos requisitos e melhoria da qualidade na habitação de interesse social - REQUALI. No ano seguinte, 2007, a mesma bolsista trabalhou no projeto: Geração de indicadores de qualidade dos espaços coletivos em empreendimentos de Habitação de Interesse Social - INQUALHIS. Também participaram deste projeto Luciele de Lima Schellin em 2007 e 2008 e Renata Dias Vieira em 2008.

Orientei as alunas Elisa Santos Guimarães em 2009, Camila Schneider em

2009 e 2010, Andressa Cezimbra Reichow em 2010 e Greici Linassi em 2011 no projeto financiado pelo CNPq: Busca do Espaço Defensível em Conjuntos de Habitação de Interesse Social. Projeto e gestão em estudo de caso para o PAR em Pelotas, RS.

Entre o ano de 2011 e 2013 aprovamos uma pesquisa em rede nacional financiada pelo FINEP e CNPQ que obteve cotas próprias de bolsas, o projeto SOCIOTIC, inserido na rede MORAR\_TS. Os discentes Bruna Rabaiolli, Eugênia Cavalheiro Lopes, Danielle Souza da Silva, Morgana Baron, Lara Gomes e Lourenço Kallil Tomaz iniciaram em 2011 com o tema: Desenvolvimento de estratégias para uso, manutenção e recuperação de moradias com incorporação de TS. Em 2012, a aluna Valentina Rigon Machado trabalhou no tema: Proposição para uma abordagem de TS nas políticas públicas de HIS - Estudo de Caso - PAC. Três alunos desenvolveram sua iniciação científica em 2012: Lorena Maia Resende e Maria Luiza Rigon Borsa no tema Segurança, Igor Schwartz Eicholz no tema Pavimentação. O projeto teve continuidade em 2013 com orientação aos alunos Heitor Fernando Almeida, Larissa Mörschbacher e Rafael Faleiro Schulze. Amanda Vicentini Oliveira, Rafael Oliveira Correa Luz, Allana da Costa Jeske e Jéssica Rodrigues Esteves.

Como bolsistas no projeto Desenvolvimento de Procedimentos Metodológicos para Avaliação das dimensões relativas ao Processo, Produto e Impactos do Programa MCMV e da Urbanização de Assentamentos Precários do PAC / Caso Pelotas -RS em 2014 tivemos Bibiana Cavalcanti e Joana Scalco Franck.

No ano de 2015 e 2016 estamos orientando a aluna Natalia Braga na pesquisa Mobiliários para Habitação Social: proposta de reutilização de paletes e sua percepção e aceitação pelos usuários.

### **Orientações de outra natureza – Extensão e participação voluntária**

Além das orientações de Iniciação Científica tive, junto ao NAUrb, orientações

de Bolsas de Extensão, originárias do PROEXT ou da PREC, e orientação de trabalho voluntário dos alunos que se vincularam aos vários temas de pesquisa e extensão que o grupo desenvolveu.

Sempre buscamos no NAUrb que os trabalhos de extensão e pesquisa oportunizassem experiências para todos os alunos participantes do grupo de pesquisa. Assim, apesar de formalmente os alunos estarem vinculados com um determinado projeto, eram convidados a participar de atividades dos demais. Outra característica do trabalho no grupo é a “adoção” por um bolsista mais experiente de um aluno voluntário, recém chegado ao grupo. Muitos dos voluntários passaram, nos semestres seguintes, pelo processo de seleção e se tornaram bolsistas regulares. Em determinados projetos esta orientação tem mais um participante: o mestrando. Assim há uma “cadeia” de orientações sucessivas, com reforço do aprendizado em todos os níveis.

Um número significativo de alunos esteve vinculado ao projeto de Extensão Qualificação urbana participativa na Ocupação Balsa”. No ano de 2015 os alunos Diuly Neske Garcia e Lauren Raffi e Yuri da Silva Bastos receberam bolsa de Extensão e Cultura da PREC. Guilherme Iorio Konsgen e Ivy Pereira Voloski em 2013, Valentina Rigon Machado e Luiza Baggio em 2010 e 2011, e Debora Allemand e Elisa Gonçalves foram bolsistas no primeiro ano do projeto em 2009. Alunos do projeto MORAR.TS dedicaram parte de suas atividades à extensão, principalmente aos trabalhos de campo como : Igor Schwartz Eicholz em 2012, Lorena Maia Resende em 2011 e André Galli, Andressa Cezimbra Richow, Gessica Saraiva de Oliveira em 2010.

Outro projeto em que orientei trabalho voluntário bem como Bolsas de ITI do CNPq , foi o SOCIOTICs: Tecnologia de Informação e Comunicação no apoio de Tecnologias Sociais, inserido na rede MORAR.TS. Em 2015 as acadêmicas Natalia Braga e Luisa Mantelli foram voluntárias. Em 2013 os alunos egressos do mestrado do PROGRAU receberam bolsas DTI-C do CNPq para participar do projeto, sob minha orientação: Marcus Vinicius Pereira Saraiva e Roberta Taborda Santa Catharina. Greici Linassi foi bolsista DTI-C em 2012 e realizou sua especialização em Gestão Pública na UFPEI no tema da Assistência

Técnica a HIS. Márcio André Pacheco Midon: foi bolsista DTI-C e efetuou assessoria sobre Georreferenciamento e processos participativos.

Registramos ainda as seguintes orientações:

Débora Schoefen. Busca do Espaço Defensível em Conjuntos de Habitações de Interesse Social. 2010

Francisco Carlos Fontoura da Silva. Geração de indicadores de qualidade dos espaços coletivos em empreendimentos de Habitação de Interesse Social - INQUALHIS. 2007

Noelia de Moraes Aguirre. Estudo de Viabilidade de Reabilitação de Imóveis para Habitação de Interesse Social em Sítios Históricos - Estudo de Caso para a Região Sul - Brasil. 2006

Patricia Girardelo Trentin foi Monitoria da Disciplina de Projeto Urbano no anos de 2015, organizando o acervo da disciplina relativo ao mercado imobiliário.

Fabiola Nunes e Cibele Borges Peres foram voluntárias no projeto "Mobiliários para habitação social: proposta de reutilização de paletes e sua percepção e aceitação pelos usuários" em 2015, coorientadas pela mestrande Helen Kerkhof

Elisa Santos Guimarães foi voluntária no projeto "Inserção de TIC em Mapas Mentais: Busca da Percepção do Coletivo no ano de 2015, preparando seu projeto para seleção no PROGRAU e coorientou a BIC de Natalia Braga.

### 3. Atividades de produção intelectual. Período 1980 -2016

Minha atividade de produção intelectual esteve, em sua maior parte, voltada para a produção de trabalhos a serem apresentados nos eventos que congregam os pesquisadores de minha área de atuação, principalmente os ligados a ANTAC, a Rede ULACAV e aos eventos promovidos pela minha

universidade para a exposição e debate de sua produção científica na graduação e pós graduação, os Congressos de Iniciação Científica - CIC e os Encontros de Pós Graduação - ENPOS. Tenho também uma produção regular junto a periódicos e capítulos publicados em livros. Destaco a obra de 2014 “Qualidade ambiental na habitação: avaliação pós-ocupação”, organizado por Simone Barbosa Villa e Sheila Walbe Ornstein que recebeu o Prêmio ANPARQ 2014 na Categoria Livro Organizado, no qual tenho um capítulo.

Há, no entanto, uma quantidade de trabalhos inéditos relacionados a relatórios dos projetos de pesquisa realizados junto ao FINEP/Habitare e na assessoria a órgãos públicos, principalmente à Prefeitura Municipal de Pelotas, que realizei ao longo de 36 anos de carreira acadêmica. Estes circularam principalmente no âmbito da FAUrb e da UFPel e junto a Prefeitura Municipal de Pelotas, servindo de base para as políticas públicas de planejamento urbano da cidade. Minha tese de doutorado, embora não publicada como livro, tem sido divulgada através do site do NAUrb, grupo de pesquisa que coordeno. Ao efetuar a listagem desta minha produção acadêmica despertou a consciência da necessidade de retirar dos arquivos reais e virtuais estes documentos e trazê-los a público, principalmente aqueles que considero que ainda podem ser úteis ao registro e debate das ideias. Esse é um compromisso que assumo comigo mesmo e com o grupo de pesquisa que coordeno.

Minha produção principal gira em torno do tema da Habitação de Interesse Social. Iniciei com uma visão mais macroeconômica e de política pública federal sobre os processos de promoção imobiliária e estatal da moradia. Este foi o tema de minha dissertação de Mestrado, com foco na cidade de Porto Alegre, buscando a identificação de suas relações com a cidade, a inserção urbana desses empreendimentos e o surgimento dos grandes condomínios fechados. No Doutorado foquei a escala de minha análise nos conjuntos habitacionais, condomínios e ocupações irregulares da cidade de Pelotas, avaliando seu uso e apropriação sobre o ponto de vista dos técnicos e de seus usuários, usando métodos e técnicas de Avaliação Pós Ocupação. Foram estudo de caso do Doutorado os conjuntos produzidos pelas políticas públicas

de habitação dos anos finais do BNH, tema de análise da dissertação de Mestrado, só que agora estudando suas consequências sobre a vida cotidiana de seus habitantes em outra cidade, Pelotas, onde passei a exercer minha vida profissional após 1980. Após o retorno do Doutorado, destaco a produção acadêmica sobre a irregularidade dos conjuntos habitacionais produzidos sob a égide do Banco Nacional da Habitação –BNH e sobre o Programa de Arrendamento Residencial – PAR, em pesquisas financiadas pelo CNPq e FINEP e na rede HABITARE FINEP. Através dos projetos de extensão, a escala de abordagem se voltou para a praça, a rua, a vida cotidiana nesses espaços habitacionais e principalmente nos espaços intra e fora dos muros dos conjuntos produzidos maciçamente pelos programas habitacionais anteriormente estudados. Passei a seguir a pesquisar os processos participativos de requalificação destes espaços e, nos últimos anos, tenho trabalhado com a inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, nos processos participativos tanto nos projetos de extensão como de pesquisa e publicado sobre esse tema. Também como produção acadêmica desta última fase destaco os Produtos Tecnológicos e Processos e Técnicas que estes trabalhos conjuntos de pesquisa e extensão geraram numa parceria com o GEGRADI – Grupo de Pesquisa em Gráfica Digital da FAUrb.

Minha exposição vai se organizar por tipos de produção e por períodos: antes e durante o tempo de Professor Associado (2006-2016). Os temas sobre os quais predominam as publicações coincidem com os períodos de desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão e as assessorias realizadas para a PMPEL, descritos nos Itens 4 e 5 deste relatório

### **Artigos completos publicados em periódicos**

1. PORTELLA, A. A. ; QUINTANILLA, I. C. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** ; XAVIER, Sinval Cantarelli . Devolvendo a cidade para as pessoas: diretrizes de desenho urbano para a requalificação de um bairro histórico portuário. Arquitectos (São

Paulo), v. 185.04, p. 185.04, 2015.

**2. MEDVEDOVSKI, N. S.;** KERKHOFF, H. V. ; SOPENA, S. M. ; CATHARINA, R. T. S. ; GUIMARAES, E. S. ; ALMEIDA, H. . Diagnostico rápido urbano participativo (DRUP): um relato sobre a ferramenta como instrumento para processos participativos em habitação de interesse social- uma ação extensionista. *Expressa Extensão*, v. 20, p. 30-50, 2015.

**3. SOPENA, S. M. ; MEDVEDOVSKI, N. S. ;** CASTRO, J. H. P. ; BAUMBACH, F. A. ; SILVA, A. B. A. . Tecnologias de Informação e Comunicação na elaboração de um Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP). *Projectare (Pelotas)*, v. 6, p. 188-198, 2014.

**4. RAU, S. L. ; AZEVEDO, D. M. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Mobilidade sustentável: uma avaliação da ciclovia da Avenida Duque de Caxias na cidade de Pelotas, RS. *Projectare (Pelotas)*, v. 5, p. 129-139, 2013.

**5. COSWIG, M. T. ; FERRARI, A. A. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Percepção de segurança dos usuários em conjunto habitacional de interesse social: O caso do Residencial Porto, Pelotas, RS. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, v. 5, p. 18-34, 2010.

**6. MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSWIG, M. T. ; BRITO, J. . N. DE S. ; ROESLER, S. . Gestão Condominial e satisfação do usuário: estudo de caso para o programa PAR em Pelotas. *Ambiente Construído (Online)*, v. V6, p. N4, 2007.

**7. MEDVEDOVSKI, N. S.;** CHIARELLI, Lúgia Maria de Ávila ; TILLMANN, Patrícia André ; QUANDT, Michelle Müller . Gestão habitacional para uma arquitetura sustentável.. *Ambiente Construído (Online)*, Porto Alegre, v. V5, p. 53-65, 2005.

**8. MEDVEDOVSKI, N. S.** Diretrizes Especiais para Regularização urbanística, técnica e fundiária de conjuntos Habitacionais populares - IN: SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS IP T: HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE - ASSENTAMENTOS URBANOS PRECÁRIOS. Diretrizes Especiais para Regularização urbanística, técnica e fundiária de conjuntos Habitacionais populares, São Paulo, v. 1, p. 149-156, 2001.

## Capítulos de livros publicados

**1.MEDVEDOVSKI, N. S.;** KERKHOFF, H. V. . Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP): uma ferramenta para processos participativos em habitação de interesse social. In: Rheingantz, P. A.; Pedro, R.M.L. R.; Szapiro , A.M.. (Org.). Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP): uma ferramenta para processos participativos em habitação de interesse social. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2016, v. , p. 369-390.

**2.MEDVEDOVSKI, N. S..** A contribuição da avaliação pós-ocupação da gestão de espaços coletivos nos programas habitacionais brasileiros: qualidade obtida ou ainda desejada?,. In: Simone Barbosa Villa, Sheila Walbe Ornstein. (Org.). Qualidade Ambiental na Habitação - Avaliação pós-ocupação. 1ed.São Paulo: Oficina de Textos, 2013, v. , p. 1-18.

**3.MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSWIG, M. T. ; REICHOW, A. C. ; GOMES, L. ; LINASSI, G. . Segurança em HIS - Proposta de Marco Teórico -metodológico para a avaliação do projeto e gestão dos espaços habitacionais.. In: SALGADO, M.S.; RHEINGANTZ, P. A.; AZEVEDO, G. A N; SILVOSO,M.. (Org.). Projetos Complexos e seus Impactos na Cidade e na Paisagem. 1ed.Rio de Janeiro: UFRJ / FAU / PROARQ,, 2012, v. 1, p. 222-234.

**4.MEDVEDOVSKI, N. S..** Gestão de espaços coletivos em HIS ? A negação das necessidades básicas dos usuários e a qualidade do cotidiano e do habitat. In: Fabrício,M.M.;Ornstein,S.W.. (Org.). Qualidade no Projeto de Edifícios. São Carlos: Rima Editores, ANTAC, 2010, v. , p. 191-212.

**5.BARROS NETO,** José de Paula ; FORMOSO, Carlos Torres ; **MEDVEDOVSKI, N. S. ;** HIROTA, Ercília Hitomi ; DIAS, Sandra Maria Furian . Gerenciamento de requisitos e melhoria da qualidade na habitação de interesse social.. In: Habitare. (Org.). Coletânea Habitare ? Procedimentos inovadores em gestão habitacional. 1ed.Porto Alegre - RS: ANTAC, 2009, 2009, v. 9, p. 160-183.

**6.MEDVEDOVSKI, N. S.** Diretrizes Especiais para Regularização Urbanística,

Técnica e Fundiária de Conjuntos Habitacionais Populares. In: Nirce Saffer Medvedovski; Paulo Afonso Reinghantz. (Org.). Coletânea Habitar. 1ed.São Paulo: Páginas & letras, 2002, v. 1, p. 149-156.

**7. MEDVEDOVSKI, N. S.** Invasões dos Conjuntos Habitacionais X Programa Proáreas: duas faces de uma mesma moeda. In: UFRGS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. (Org.). Estudos Urbanos, Porto Alegre e seu Planejamento. 01ed.Porto Alegre: Editora da Universidade, 1993, v. , p. 373-.

**8.MEDVEDOVSKI, N. S..** O Mercado de Terras em Porto Alegre: Estudo de Caso para o Período 1964-1969. In: Luiz Cesar Ribeiro; Luciana Corrêa Lago. (Org.). Acumulação Urbana e a Cidade. Rio de Janeiro: , 1992, v. , p. -.

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos – Período 2016-2016**

**1.PINTO, J. V. ; MEDVEDOVSKI, N. S. ; BASTOS, Y.** Contribuições para análise do Programa Minha Casa Minha Vida para uma cidade de porte médio: Pelotas-RS - Estudos sobre os agentes promotores e inserção urbana. In: II Congresso Internacional de Habitação Coletiva Sustentável 2016, São Paulo. Anais do II Congresso Internacional de Habitação Coletiva Sustentável. São Paulo: Fundação Alvares Penteado/ Master Laboratorio de La Vivenda Sostenible del Siglo XXI/ FAUUSP, 2016. p. 340-345.

**2.MEDVEDOVSKI, NIRCE SAFFER; GUIMARAES, E. S. ; BORDA DA SILVA, ADRIANE ; MUNSBURG, G. R. ; ALBA, A. ; RETZLAFF, D. K. ; TOMAZ, L. K. ; TEODORO, T. S. N. .** Aplicativo para registro de mapas mentais a partir de interface digital. In: TIC 2015 - ENCONTRO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO, 2015, Recife. TIC 2015 - Edificações Infra-estrutura e cidade: Do BIM ao CIM. Recife: ENTAC/ UFPE, 2015. p. 1-12.

**3.SOPENA, S. M. ; SILVA, A. B. A. ; MEDVEDOVSKI, N. S. ; KERKHOFF, H. V. .** O uso de tecnologia de realidade aumentada como estratégia de empoderamento. In: TIC 2015 -ENCONTRO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA

DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO, 2015, Recife. TIC 2015 -Edificações Infra-estrutura e cidade: Do BIM ao CIM. Recife: ENTAC/UFPE, 2015. p. 1-12.

**4.MEDVEDOVSKI, N. S.;** DUTRA, J. . O loteamento Anglo/ Pelotas-RS? Uma avaliação do Programa de Aceleração do Crescimento - Urbanização de Assentamentos Precários. In: 3o CIHEL- Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófano, 2015, São Paulo. Anais 3o CIHEL- Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófano. São Paulo: CIHEL, 2015. p. 1-22.

**5.PINTO, J. V. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Contribuições para estudos do Minha Casa Minha Vida para uma cidade de porte medio: Pelotas-RS. In: Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído / Tecnologia e Sustentabilidade Gerando Qualidade no Ambiente Construído- SBQP 2015, 2015, Viçosa. Anais Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído. Viçosa: SBQP, 2015.

**6.MEDVEDOVSKI, N. S.;** DUTRA, J. . Loteamento Anglo/Pelotas -RS - uma avaliação do Programa de Aceleração do Crescimento - urbanização de assentamentos precários. In: 3° CIHEL . Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófano, 2015, São Paulo. 3° CIHEL - Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófano - Habitação, Cultura e Ecologia dos Lugares, 2015. p. 232-251.

**7.MEDVEDOVSKI, NIRCE SAFFER;** BUZZAR, M. A. ; PASSUELLO, A. ; ESTEVAO, M. ; ALMEIDA, J. S. . Contribuições da Rede MORAR TS a processos de produção da cidade ? tecnologia social como insurgência? Resultados parciais da rede. In: XVI ENAMPUR -Espaço, Planejamento e Insurgências: Alternativas Contemporâneas para o Desenvolvimento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais XVI ENAMPUR - Espaço, Planejamento e Insurgências: Alternativas Contemporâneas para o Desenvolvimento Urbano e Regional, 2015. p. 1-7.

**8.SARAIVA, MARCUS ; SANTA CATHARINA, ROBERTA ; MEDVEDOVSKI, NIRCE SAFFER ; SCHULZE, RAFAEL ; JESKE, ALLANA .** SIG colaborativo na

região da balsa - Pelotas/RS/Brasil. In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2014. p. 2892-2901.

**9. BERGER, JAQUELINE ; MEDVEDOVSKI, NIRCE SAFFER ; MÖRSCHBÄCHER, LARISSA .** Avaliação da gestão pós-ocupação - estudo de caso: condomínios do programa Minha Casa Minha Vida em Pelotas-RS. In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2014. v. 1. p. 1873-188

**10. MEDVEDOVSKI, NIRCE SAFFER; BORDA DA SILVA, ADRIANE ; DE MELLO SOPEÑA, SIRLENE .** Análise de estratégias para a requalificação urbana frente ao conceito de tecnologia social. In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2014. v. 1. p. 2872-2881.

**11. SILVA, A. B. A. ; MEDVEDOVSKI, N. S. ; SOPENA, S. M. ; BROD, G. A. ; TEODORO, T. .** Contrução de cenários motivacionais sob a perspectiva de tecnologias sociais. In: XVIII Congreso de la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital, SIGRADI, 2014, Montevideo. XVIII Congreso de la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital. Montevideo: Manuel Carballa, 2014. v. 1. p. 491-494.

**12. MEDVEDOVSKI, N. S.; BAUMGARTEN, C. ; IORIO, G. K. .** ESTRATEGIAS DE ENSINO/ APRENDIZAGEM VOLTADAS PARA A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL ? Ensino, pesquisa e extensão dentro do Programa Vizinhaça ? UFPEL/Pelotas ?RS/Brasil. In: Red ULACAV- Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda, 2014, Mendoza- Argentina.. Anais do XX Red ULACAV, 2014.

**13. SILVA, D. S. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** A participação popular no processo de gerenciamento de resíduos sólidos para a requalificação do bairro. In: II Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto em Ambiente Construído e VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, 2013, Campinas - SP. ANAIS - SBQP TIC - Qualidade de projeto na era digital integrada. Campinas: ENTAC/UNICAMP, 2013. v. 1. p. 918-925.

**14. TOMAZ, L. K. ; MEDVEDOVSKI, N. S. ; ALMEIDA, J. S. .** A Tecnologia Social (TS) como proposta para melhorias na qualidade da produção de

Habitacões de Interesse Social (HIS). In: III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto em Ambiente Construído e VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, 2013, Campinas - SP. ANAIS SBQP TIC - Qualidade de projeto na era digital integrada. Campinas: ANTAC/UNICAMP, 2013. v. 1. p. 1081-1092.

**15.**MIDON, M. ; CORREA, L. V. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** . O Uso de Sistemas de Informações Geográficas aplicadas a análise de Infra- estrutura urbana. In: III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto em Ambiente Construído e VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, 2013, Campinas - SP. ANAIS SBQP e TIC - Qualidade de projeto na era digital integrada, 2013. v. 1. p. 1260-1270.

**16.**EICHHOLZ, I. S. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** . Levantamento e sistematização de tipos de pavimentação para ações de requalificação urbana a partir de processos participativos da população com uso de TI. In: III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto em Ambiente Construído e VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, 2013, Campinas - SP. ANAIS - SBQP TIC - Qualidade de projeto na era digital integrada. Campinas: ENTAC/UNICAMP, 2013. v. 1. p. 1519-1529.

**17.**BORSA, M. L. .. ; RESENDE, L. M. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** ; SOPENA, S. M. . Processos participativos: dos limites entre o público e o privado em Habitacões de Interesse Social. In: III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto em Ambiente Construído e VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, 2013, Campinas - SP. ANAIS SBQP e TIC - Qualidade de projeto na era digital integrada, 2013. v. 1. p. 1640-1651.

**18.****MEDVEDOVSKI, N. S.**; MIDON, M. ; CASTRO, J. H. P. ; SCHULZE, R. F. ; SOPENA, S. M. ; SILVA, A. B. A. . Mapas colaborativos como instrumento de tecnologias sociais. In: 2o Congresso Internacional: Sustentabilidade e Habitacão de Interesse Social - CHIS 2012, 2012, Porto Alegre/RS. Anais 2o CHIS 2012. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p. 80.

**19.**SOPENA, S. M. ; BAUMBACH, F. A. ; TEODORO, T. S. N. ; SILVA, A. B. A. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** . Realidade Virtual e Aumentada em Processos

Participativos de Projetos de Requalificação Urbana. In: 2o Congresso Internacional: Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social - CHIS 2012, 2012, Porto Alegre/RS. Anais 2o CHIS 2012. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p. 165.

**20.ROTTA, M. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Ambiente escolar, seus usuários e as diferenças de percepção. In: XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2012, Juiz de Fora. Anais do XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2012.

**21.BERGER, J. N. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** O mito da segurança e o novo modelo de condomínios fechados para a habitação de interesse social. In: XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2012, Juiz de Fora. Anais do XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2012.

**22.ROTTA, M. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** O conforto funcional na escola pública de periferia urbana: um estudo de caso. In: 2o Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, &, 9o Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto., 2011, Rio de Janeiro. Anais do 2o Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, &, 9o Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto. Recurso eletrônico.. Rio de Janeiro: : PROARQ/FAU/UFRJ, 2011. p. 145-154.

**23.MEDVEDOVSKI, N. S.;** REICHOW, A. C. ; LINASSI, G. ; GOMES, L. ; COSWIG, M. T. . Segurança em HIS - Proposta de marco teórico-metodológico para avaliação do projeto e gestão dos espaços habitacionais. In: 2o Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, &, 9o Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto., 2011, Rio de Janeiro. Anais do 2o Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, &, 9o Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto.. Rio de Janeiro: : PROARQ/FAU/UFRJ, 2011. p. 834-844.

**24.MEDVEDOVSKI, N. S.;** SILVA, D. S. . Projeto VII ? FAUrb - UFPEL - Ensino+Pesquisa+Extensão ? estratégia para uma visão crítica do acesso a terra e habitação. In: XVII Encuentro Red ULACAV red latino-americana de cátedras de vivienda, 2011. Anais do XVII Encuentro Red ULACAV red

latino-americana de cátedras de vivienda. Córdoba: Universidad Católica de Córdoba.

**25.MEDVEDOVSKI, N. S.;** BOSENBECKER, A. C. ; FERRARI, A. A. ; ROTTA, M. ; GUIMARAES, E. S. ; COSWIG, M. T. . A experiência interdisciplinar do projeto Vizinhança na UFPEL RS Brasil: O habitat como elemento integrador. In: Congresso Internacional Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social, 2010, Porto Alegre. Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social. Porto Alegre: PUC RS, 2010.

**26.MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSWIG, M. T. ; CHIARELLI, L. M. DE Á. ; ROESLER, S. . Inserção Urbana e Terceirização da Gestão no Projeto de Empreendimentos PAR. In: 1.o CIHEL ? CONGRESSO INTERNACIONAL (DA) HABITAÇÃO NO ESPAÇO LUSÓFONO -, 2010, Lisboa. Anais do 1.o CIHEL ? CONGRESSO INTERNACIONAL (DA) HABITAÇÃO NO ESPAÇO LUSÓFONO -, 2010. p. 1-14.

**27.ANAPOLSKI, A. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Aplicabilidade da NBR 15575 à habitação de interesse social quanto à funcionalidade das áreas habitacionais: Estudo de Caso: Par Porto, Pelotas, RS. In: XIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010, Canela. Anais do XIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010.

**28.GONSALES, C. H. C. ; MELLO, N. V. C. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Conjuntos Habitacionais: CIAM, Team10 e Cidade Espontânea.. In: XI Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2010, Vitória - ES. Anais do XI Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2010.

**29. MEDVEDOVSKI, N. S.;** VIEIRA, R.D. ; SCHNEIDER, C. S. ; COSWIG, M. T. . Caracterização dos usuários dos empreendimentos PAR em Pelotas. In: Congresso Internacional: Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social - CHIS., 2010, Porto Alegre. Anais do Congresso Internacional: Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social - CHIS.. Porto Alegre: PUC RS, 2010.

**30.MEDVEDOVSKI, N. S.;** CHIARELLI, L. M. DE Á. ; ROESLER, S. ; COSWIG, M. T. . Análise do Programa PAR em 2 escalas ? Brasil e Rio Grande do Sul. In: VI SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção,

2009, João Pessoa - PB. Anais do VI SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção. João Pessoa - PB: Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica da Paraíba, 2009. p. 1-11.

**31.MEDVEDOVSKI, N. S.;** BOSENBECKER, A. C. ; COSWIG, M. T. . O Projeto Vizinhaça como espaço interdisciplinar emergente dentro da UFPEL/Pelotas/Brasil: o Habitat como elemento integrador.. In: XV ULACAV - Red Universitaria Latinoamericana e Cátedras de Vivienda, 2009, Resistencia, Argentina.. anais do XV ULACAV - Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda, 2009. p. 1-16.

**32.MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSWIG, M. T. ; BOSENBECKER, A. C. ; VIEIRA, R.D. ; CCARVALHO, A. V. ; DEMARCO, F. ; FORMOLO, J. ; SHELMIM, L.de L. . Habitação de Interesse Social ? Conceitos e Materialidade: Conhecendo os Desafios para sua Proposição. In: IV Projetar, Projeto Como Investigação: Ensino, Pesquisa e Prática, 2009, São Paulo - SP. Anais do IV Projetar, Projeto Como Investigação: Ensino, Pesquisa e Prática, FAU-UPM, 2009. p. 1-19.

**33.MEDVEDOVSKI, N. S.;** BOSENBECKER, A. C. ; VIEIRA, R.D. . Gestão do Patrimônio Construído: Limpeza, Disposição e Coleta de Lixo Domiciliar de Empreendimentos PAR/Pelotas-RS. In: I Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, 2009, São Carlos - SP. Anais do I Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, 2009. p. 1-15.

**34.COSWIG, M. T. ; ANAPOLSKI, A. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Avaliação Pós-Ocupação do PAR Porto - Pelotas, RS: Ênfase na Percepção de Segurança dos Usuários. In: I Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, 2009, São Carlos - SP. . Anais do I Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, 2009. p. 1-12.

**35.CHAIGAR, S. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Direito à cidade a partir do Programa de Arrendamento Residencial - PAR. In: Conferência Mundial sobre Desenvolvimento de Cidades, 2008, Porto Alegre. Site Conferência Mundial sobre Desenvolvimento de Cidades, 2008.

**36.ALMEIDA, Liciane Machado ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** A arquitetura de habitação popular do início do século XX em Pelotas: uma possibilidade social

e cultural para a contemporaneidade. In: Arquimemoria 3 sobre o Patrimônio Edificado, 2008, Salvador. Anais do Arquimemória 3, 2008.

**37.** COSWIG, M. T. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** ; SHELIM, L.de L. ; VIEIRA, R.D. . Gestão condominial no Programa de Arrendamento Residencial: a contribuição do NAUrb-UFPEl para o Programa ?Síndico do futuro? da Caixa Econômica Federal. In: X Encontro de Pós Graduação da UFPEL, 2008, Pelotas. Anais do X Encontro de Pós Graduação da UFPEL. Pelotas: Editora da UFPEL, 2008.

**38.** **MEDVEDOVSKI, N. S.**; COSWIG, M. T. ; ROESLER, S. ; SILVA, F.C.da ; SHELIM, L.de L. . Proprietários X Arrendatários: Análise do processo de mudança nas atribuições das administradoras no Programa de Arrendamento Residencial. In: XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2008, Fortaleza. Anais XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. Fortaleza: ANTAC, 2008. p. 1-11

**39.** **MEDVEDOVSKI, N. S.**; COSWIG, M. T. ; CARVALHO, A. V. ; FORMOLO, J. ; SHELIM, L.de L. . Uma visão crítica do mercado de terras urbano e o projeto de novas oportunidades de acesso a terra e habitação aos setores populares. In: X Encuentro de La Red Universitária de Cátedras de Vivienda - X ULACAV, 2008, Buenos Aires.. Problemáticas Habitacionales de Áreas Urbanas Latinoamericanas: Inserción en la Formación Universitaria . Anales del X Encuentro de La Red Universitária de Cátedras de Vivienda - X ULACAV. Buenos Aires: FADU- UBA, 2008. v. 1. p. 1-13.

**40.** **MEDVEDOVSKI, N. S.**. A APO e o Desenvolvimento de Indicadores para a Qualidade do Ambiente Construído - Mesa Redonda APO. In: XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2008, Fortaleza. Anais do XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. Fortaleza: ANTAC, 2008. p. 1-8.

**41.** **MEDVEDOVSKI, N. S.**; COSWIG, M. T. ; SILVA, F.C.da . A definição de parâmetros mínimos para urbanização e moradia das Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS): A garantia da qualidade do habitat na experiência do Plano Diretor da cidade de Pelotas, Brasil.. In: XIII Encuentro de la Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda -- V Jornada

Internacional de Vivienda Social - ?El Derecho a la Ciudad y a la Vivienda: Propuestas y Desafíos en la Realidad Actual?, 2007, Val Paraiso. Anais do XIII Encontro de la Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda. Santiago: Instituto de la Vivienda de la Universidad de Chile (INVI), 2007. p. 1-10.

**42.MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSWIG, M. T. ; ROESLER, S. . Programa de Arrendamento Residencial - Direito à cidade e à habitação sem o direito à participação social.. In: XIII Encontro de la Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda -- V Jornada Internacional de Vivienda Social - ?El Derecho a la Ciudad y a la Vivienda: Propuestas y Desafíos en la Realidad Actual?, 2007, Valparaiso. Anais do XIII Encontro de la Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda -- V Jornada Internacional de Vivienda Social - ?El Derecho a la Ciudad y a la Vivienda: Propuestas y Desafíos en la Realidad Actual?. Santiago: Instituto de la Vivienda de la Universidad de Chile (INVI),, 2007. p. 1-10.

**43.BOSENBECKER, A. C. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** Uso, Operação e Manutenção no cotidiano de sitios históricos requalificados: o caso do Programa Rememorar em Salvador. In: III PROJETAR, 2007, Porto Alegre. Anais do III PROJETAR. Porto Alegre: PROPAR UFRGS, 2007. p. 1-14.

**44.MEDVEDOVSKI, N. S.;** ROESLER, S. ; COSWIG, M. T. . Panorama da Atuação do PAR no Brasil.. In: V SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, 2007, Campinas. Anais do V SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, 2007. p. 1-10.

**45.MEDVEDOVSKI, N. S.;** BRITO, J. . N. DE S. . Identificação das atribuições das empresas administradoras dos empreendimentos PAR. In: V SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, 2007, Campinas. Anais do V SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, 2007. p. 1-10.

**46.MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSWIG, M. T. ; LUCKOW, D. . Identificação e análise qualitativa de pontos fortes e fracos dos empreendimentos PAR na percepção dos Usuários.. In: V SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e

Economia da Construção, 2007, Campinas. Anais do V Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, 2007. p. 1-10.

**47.MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSWIG, M. T. ; LUCKOW, D. . Inventário de dados de Projetos PAR: Caracterização Física dos Empreendimentos em Pelotas, RS.. In: V SIBRAGEC - Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, 2007, Campinas. Anais do V Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, 2007.

**48.MEDVEDOVSKI, N. S.;** ROESLER, S. ; COSWIG, M. T. . Histórico e Caracterização da Implantação do Programa Par no Município de Pelotas-Rs: Análise dos Fatores de Sucesso. In: Seminário Internacional NUTAU -Inovações Tecnológicas & Sustentabilidade, 2006, São Paulo. Anais do Seminário Internacional NUTAU -Inovações Tecnológicas & Sustentabilidade. São Paulo: NUTAU - FAU USP, 2006. p. 1-11

**49.MEDVEDOVSKI, N. S.;** BRITO, J. . N. DE S. ; ROESLER, S. ; COSWIG, M. T. . Satisfação dos Usuários em Projetos Par ? Relações entre as Taxas de Desocupação dos Residenciais e a Satisfação dos Moradores com o mesmo. In: Seminário Internacional NUTAU - Inovações Tecnológicas & Sustentabilidade, 2006, São Paulo. Anais Seminário Internacional NUTAU - Inovações Tecnológicas & Sustentabilidade. São Paulo: NUTAU - FAU USP, 2006. p. 1-11.

**50.MEDVEDOVSKI, N. S.;** BRITO, J. . N. DE S. ; COSWIG, M. T. . Os Direitos dos Arrendatários no Programa de Arrendamento Residencial e os seus Reflexos na Apropriação da Habitação de Interesse Social. In: XI Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - A Construção do Futuro, 2006, Florianópolis. Anais do XI Encontro Nacional da Tecnologia do Ambiente Construído - A Construção do Futuro. Florianópolis: ANTAC, 2006. p. 1-11.

**51.MEDVEDOVSKI, N. S.;** AGUIRRE, Noélia Moraes ; BOSENBECKER, A. C. ; BRITO, Juliana Nunes de Sá ; COSWIG, M. T. . Áreas Especiais de Interesse Social ? A Universidade como parceira na definição das políticas municipais de Habitação Social. In: XII ENCUESTRO RED ULACAV -Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda, 2006, Mendoza. anais do XII

ENCUENTRO RED ULACAV -Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda. Mendoza: Universidade Catolica de Mendoza, 2006. p. 1- 10.

**52.**CHIARELLI, Lúgia Maria de Ávila ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** ; GONÇALVES, Gabriela Canielas ; COSWIG, Mateus . Acessibilidade em Programas Arrendamento Residencial: Inventários para uma Arquitetura Inclusiva. In: XI Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006, Florianópolis. Anais do XI Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. Florianópolis: ANTAC, 2006. p. 1-10.

**53.****MEDVEDOVSKI, N. S.**; ROESLER, S. ; COSWIG, M. T. . O Processo de Seleção do Programa Par ? Estudo de Caso Residencial Princesa Do Sul ? Pelotas/Rs. In: CTHab - II congresso Brasileiro e Íbero - Americano de Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2006, Florianópolis. Anais do CTHab - II congresso Brasileiro e Íbero - Americano de HAbitação Social - Ciência e Tecnologia. Florianópolis: CThab - UFSC, 2006. p. 1-7.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos - Período de 1980 – 2005**

**1.****MEDVEDOVSKI, N. S.**; ROESLER, S. ; COSWIG, M. T. . O Processo de Seleção do Programa Par ? Estudo de Caso Residencial Princesa Do Sul ? Pelotas/Rs. In: CTHab - II congresso Brasileiro e Íbero - Americano de Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2006, Florianópolis. Anais do CTHab - II congresso Brasileiro e Íbero - Americano de HAbitação Social - Ciência e Tecnologia. Florianópolis: CThab - UFSC, 2006. p. 1-7.

**2.**COSWIG, M. T. ; CHIARELLI, Lúgia Maria de Ávila ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** ; TILLMANN, Patrícia André . Inventário de dados de projetos PAR: contribuição para o gerenciamento dos requisitos do cliente. In: IV Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção e I Encontro Latino Americano de Gestão e Economia da Construção, 2005, Porto Alegre. Anais do IV SIBRAGEC e I ELAGEC, 2005.

**3.****MEDVEDOVSKI, N. S.**; COSWIG, M. T. ; BRITO, Juliana Nunes de Sá ;

TILLMANN, Patrícia André . Utopias da forma espacial x processo social: um estudo de caso do PAR Laçador em Pelotas. In: Projeta 2005: II Seminário sobre o Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura: Rebatimentos, práticas e interfaces., 2005, Rio de Janeiro. Anais do Projeta 2005. Rio de Janeiro: PROARQ- UFRJ, 2005. p. 1-11.

**4.MEDVEDOVSKI, N. S.;** GUTIERREZ, R. ; CHIARELLI, L. M. DE Á. ; COUTO, H. M. ; OLIVEIRA, C. R. . Escritório Modelo da FAUrb UFPEL: Reflexões sobre o aprendizado docente/ discente através de atividades de extensão universitária no tema da habitação de interesse social. In: XI Encuentro Red ULACAV-Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda: Universidad y Vivenda Social, 2005, Rosario. Anais do XI Encuentro Red ULACAV-Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda: Universidad y Vivenda Social, 2005.

**5. MEDVEDOVSKI, N. S.;** ECHEVERRIA, M. L. ; VIEIRA, Sidney Gonçalves . SIG Aplicado ao Mapeamento das Características desiguais da População e Domicílios em Sedes Municipais. In: NUTAU 2004, 2004, São Paulo. Anais NUTAU 2004, 2004. p. 1-10.

**6.MEDVEDOVSKI, N. S.;** CHIARELLI, Lígia Maria de Ávila ; QUANDT, M. ; TILLMAN, Patrícia . Gestão Habitacional para uma Arquitetura Sustentável. In: ENTAC2004 e CLAc's04, 2004, São Paulo. Anais do ENTAC 2004 e CLAc's04, 2004. p. 1-10.

**7.MEDVEDOVSKI, N. S.;** COSTA, A. R. DA ; TILLMAN, Patrícia . Avaliação de desempenho positiva X Uso efetivo e melhoria nos espaços condominiais. In: NUTAU 04, 2004, São Paulo. Anais NUTAU 2004, 2004. p. 1-10.

**8.CHIARELLI, L. M. DE Á. ; MEDVEDOVSKI, N. S. .** A inserção do tema da habitação de interesse social na Faurb UFPEL. In: X ULACAV - X Encontro Universitário Latinoamericano de Cátedras de Vivenda. Pelotas . - Habitat e Vivenda Social, 2004, Pelotas. Anais do X Encontro ULACAV X Encontro Universitário Latinoamericano de Cátedras de Vivenda. Pelotas : UFPEL, 2004. p. 1-7.. Pelotas: UFPEL, 2004. p. 1--12.

**9.MEDVEDOVSKI, N. S..** A Gestão Habitacional em Condomínios - Reflexões

da Pesquisa para o Ensino de Projeto. In: IX Encuentro Latinoamericano de Catedras de Vivienda-Aportes a una relación Universidad- Sociedad, 2003, Assunção. Anais do IX ULACAV - Encontro latinoamericano de cátedras de Vivienda, 2003. p. 01-10.

**10.MEDVEDOVSKI, N. S..** Regularização urbanística em conjuntos habitacionais populares - uma metodologia para o reconhecimento da cidade real. In: IX Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2002, Foz do Iguaçu. X Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2002.

**11.MEDVEDOVSKI, N. S..** Regularização urbanística em conjuntos Habitacionais Populares e sua integração com o ensino de projeto na FAUrb UFPEL - Relato da utilização da técnica do DRUP -Diagnóstico RápidoUrbano Participativo. In: VIII Encuentro de la Red Universitaria Catedras de Vivienda-Universidad, Habitat y Vivienda Social, 2002, Montevideo. Anais IIIV Encuentro de la Red Universitaria Catedras de Vivienda, 2002. p. 1-10.

**12.MEDVEDOVSKI, N. S..** Inserindo o conjunto habitacional popular na cidade: novos usos, regularização e nova cidadania.. In: :Seminário Internacional NUTAU/2000; Congresso Iberico de Energia Solar; V Congresso Ibero-Americano de Energia Solar, 2000, Sao Paulo, 2000.

**13.MEDVEDOVSKI, N. S..** Serviços de abastecimento de agua em conjuntos habitacionais populares-relações entre o desenho urbano, inadimplencia e consumo. In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construido Modernidade e Sustentabilidade- ENTAC 2000, 2000, Salvador, 2000.

**14.MEDVEDOVSKI, N. S..** Inserting Public Housing Schemes In The Town: Regularization and New Citizenship. In: 16th conference of the International Association for People Environment Studies, 2000, Paris, 2000.

**15.MEDVEDOVSKI, N. S..** Inserindo o Conjunto Habitacional Popular na cidade: questões sobre regularização. In: Seminário Internacional: Gestão da Terra Urbana e Habitação de Interesse Social, 2000, Campinas, 2000.

**16. MEDVEDOVSKI, N. S..** Legibilidade Urbana. In: Atualização Cultural da

Mulher, 1999, Pelotas, 1999. **69**.

**17. MEDVEDOVSKI, N. S..** Disposição e Coleta do Lixo Domiciliar e Espaços Coletivos Exteriores em Conjuntos Habitacionais Populares - Avaliação Pós-Ocupação. In: VII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 1998. Anais do VII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 1998. v. 1. p. 775-784.

**18. MEDVEDOVSKI, N. S..** Toponímia dos Espaços Exteriores e Conjuntos Habitacionais Populares - Velhos Nomes para Velhos Lugares. In: NUTAU 98 - Arquitetura e Urbanismo: Tecnologia para o século XXI, 1998, São Paulo. Anais NUTAU 98 - Arquitetura e Urbanismo: Tecnologia para o século XXI, 1998.

**19. MEDVEDOVSKI, N. S..** As Indefinições de Responsabilidade da Manutenção dos Espaços Exteriores em Conjuntos Habitacionais Populares - Avaliação Pós-Ocupação. In: NUTAU 96 - Tecnologia / Arquitetura / Urbanismo, 1996, São Paulo. Anais NUTAU 96 - Tecnologia / Arquitetura / Urbanismo, 1996.

**20. MEDVEDOVSKI, N. S..** Análise Climática e Avaliação Pós-Ocupação de Rede de Esgoto Domiciliar em Conjuntos Habitacionais Populares. In: III Encontro Nacional e I Latino Americano de Conforto no Ambiente Construído, 1995, Porto Alegre. Anais III Encontro Nacional e I Latino Americano de Conforto no Ambiente Construído, 1995.

**21. MEDVEDOVSKI, N. S..** Revisão da Terminologia e dos Conceitos Existentes na Área. In: Workshop Avaliação Pós-Ocupação, 1994, São Paulo. Anais Workshop Avaliação Pós-Ocupação, 1994.

**22. MEDVEDOVSKI, N. S..** Normas para conjuntos Residenciais - Um Estudo de Caso para pelotas - RS. In: I Encontro Nacional da comissão Técnica no. 1, 1990, Porto Alegre. Anais I Encontro Nacional da comissão Técnica no. 1, 1990.

**23. MEDVEDOVSKI, N. S..** O Programa Proáreas e suas Consequências sobre a organização da Região Metropolitana de porto Alegre. In: I Encontro Nacional

da Comissão Técnica no. 5 - ANTAC, 1988, São Carlos. Anais I Encontro Nacional da Comissão Técnica no. 5 - ANTAC, 1988.

**24.MEDVEDOVSKI, N. S..** A Produção do Espaço Habitacional - Uma Experiência Didática. In: X Conferencia latino-americana de escolas e faculdades de Arquitetura- CLEFA, 1983, São Paulo. Anais do X Conferencia latino-americana de escolas e faculdades de Arquitetura- CLEFA, 1983. v. 1. p. 179-181.

### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

Entendo que um dos trabalhos do pesquisador é prepara os seus orientandos para a exposição e defesa de seus trabalhos acadêmicos, trabalho infelizmente pouco valorizado em nossos círculos acadêmicos (vide a baixa pontuação que estas publicações adquirem nas avaliações de produtividade do professor para os editais acadêmicos). Entendo que um bolsista (ou voluntário) de iniciação científica, extensão ou ensino, requer muito mais dedicação de minha parte do que os alunos do mestrado.

A partir de 2006 até 2015 foram publicados 55 resumos expandidos, principalmente de autoria de orientandos, alunos de graduação e pós graduação. Estes foram publicados na sua maior parte nos Congresso de Iniciação Científica – CIC , nos Congresso de Extensão e Cultura – CEC e Congresso de Extensão da Universidade Federal de Pelotas.

Outro evento que incentivo meus orientandos a publicar é o Salão Universitário PET-FAUrb, que tem organizado o Congresso de Pesquisa PET-FAUrb juntamente com o Congresso de Ensino e a Mostra de Arquitetura.

Em alguns eventos onde a forma de pôsteres ou resumos expandidos são aceitos, estímulo os alunos a enviar sua produção, como no 2º Congresso Internacional: Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social - CHIS 2012, em Porto Alegre realizado pela PUC, onde 6 trabalhos foram apresentados e publicados e o XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído realizado pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 2012, com 5 trabalhos.

### **Resumos publicados em anais de congressos – período de 1994- 2012**

Do ano de 1994 a 2000 os resumos publicados são de minha autoria principal e se concentram nos eventos realizado pelo International Association for People - Environment Studies - IAPS e no Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído – ENTAC. São os primeiros produtos de meu ingresso no doutorado e os resultados de minha tese.

Essa modalidade de resumos foi adotada na maioria dos eventos científicos até o ano de 2012 e passou, na maioria daqueles que costumo participar, a ser apresentado sob a forma de resumo expandido.

São em número de 16 resumos do ano de 2006 em diante e em número de 29 de 1994 até 2005.

### **Produção em Inovação Tecnológica**

Desde 2009 a UFPEL desenvolve o Programa de Extensão “Vizinhança” que visa a interação da universidade com a comunidade da área portuária, local de inserção de seu novo campus universitário. Participando desse programa, coordenei o projeto de extensão “Qualificação Urbana da Região da Balsa” com parceria com a Secretaria de Gestão Urbana e Mobilidade da PMPEL em processo de regularização fundiária e melhorias urbanas. Desta realidade surgiram os temas para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa SOCIOTIC, participante da Rede Moradia e Tecnologia Social (Rede Morar TS) do FINEP, formada por oito instituições públicas brasileiras, cuja principal meta tem sido dar relevância às tecnologias sociais relacionadas a áreas de Habitação de Interesse Social (HIS) e ambientalmente vulnerável. Neste contexto estão em desenvolvimento aplicativos que fazem parte da estratégia de fomentar processos participativos através da introdução de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) voltados à requalificação de espaços urbanos em áreas de vulnerabilidade social e ambiental.

Entre outros trabalhos destacamos os seguintes protótipos e projetos:

- a) **Tutorial do Painel do Censo IBGE 2010** - Potencializa a utilização do site oficial do IBGE para produção de mapas associados ao banco de dados censitários;
- b) **Catálogo Digital Participativo de elementos de infraestrutura Urbana** - Uso de imagens digitais dos elementos de infraestrutura urbana vinculado a Qr Code;
- c) **Mapa Mental Touch – Aplicativo *MMental***. - Analisar múltiplos mapas mentais realizados por usuários de um território e compor um mapa mental coletivo;
- d) Interface tátil para construção de cenários motivacionais para requalificação urbana – **Aplicativo *Motiva- Ação*** - Propicia novas alternativas de diálogo com a população propondo alternativas de cenários de qualificação urbana;
- e) **Cenários Motivacionais a Requalificação Urbana em Realidade Aumentada** - Coloca a disposição dos usuários de áreas residenciais cenários alternativos de crescimento urbano através de técnicas de visualização digital.
- f) **SIG participativo para autoreconhecimento da população do PAC Anglo Balsa/ Pelotas** - Finalidade: dar acesso através de software livre para construção de mapas participativos com informações sobre o território.

Na listagem abaixo enumerados os autores e os produtos ou técnicas desenvolvidos.

### **Produtos tecnológicos**

1. TEODORO, T. S. N. ; YANO, C. E. ; SILVA, A. B. A. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** . Interface tátil para construção de cenários motivacionais para requalificação urbana. 2013.

2. **MEDVEDOVSKI, N. S.**; CAVALCANTI, B. ; ESTEVES, J. R. ; VECHIA, L. F. D. ; SILVA, A. B. A. ; OLIVEIRA, A. V. ; EICHHOLZ, I. S. ; BARON, M. ; SILVA, D. S. . Catálogo Digital Participativo de elementos de infraestrutura Urbana. 2013.

3.SOPENA, S. M. ; SILVA, A. B. A. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** . Cenários Motivacionais a Requalificação Urbana em Realidade Aumentada. 2013.

4.SARAIVA, M. V. P. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** ; JESKE, A. C. ; SCHULZE, R. F. . SIG participativo para autoreconhecimento da população do PAC Anglo Balsa/ Pelotas. 2013.

5.YANO, C. E. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** ; TEODORO, T. S. N. ; SILVA, A. B. A. . Mapa Mental Touch. 2013.

6.**MEDVEDOVSKI, N. S.**; LOPES, E. ; SILVA, A. O. ; MIDON, M. . Tutorial do Painel do Censo IBGE 2010. 2012.

7.**MEDVEDOVSKI, N. S.**; YANO, C. E. ; VOLOSKY, I. P. . Site para o Nucleo de Pesquisas e Extensão - NAUrb. 2012.

8.ROCHA, E. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** . Site para a disciplina de PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO I. 2012.

### **Processos ou técnicas**

1.SILVA, A. B. A. ; **MEDVEDOVSKI, N. S.** . Processo de interação de modelos físicos de urbanismo com a modelos digitais de edificações através da realidade aumentada. 2015.

2.**MEDVEDOVSKI, N. S.**; SCHULZE, R. F. ; CASTRO, J. H. P. ; SOPENA, S. M. ; SILVA, A. B. A. . Processo de inserção de TICs em um DRUP. 2012.

## **4. Atividade de Extensão**

### **Programas, projetos e cursos**

Atualmente participamos de dois Programas de Extensão junto a PREC/UFPEL, desde 2015 no "**Cidade e Cidadania: Programa de Incentivo e Organização da Participação Popular em Planejamento Urbano**" e desde 2009 no "**Vizinhança**". O primeiro programa parte do pressuposto de que é possível disponibilizar informações, conhecimentos e capacidade técnica

existente na universidade para fundamentar a ação social urbana baseada na organização e participação popular e é realizado em conjunto com o Laboratório de Estudos Urbanos – LEUrb da UFPel.

O segundo programa, Vizinhança, coordenado inicialmente pela Profa. Luciane Kantorski da Faculdade de Enfermagem, reúne de forma interdisciplinar diversas unidades da UFPel. Tem por objetivo promover intervenções interdisciplinares na área vizinha ao Campus Porto da UFPel, disponibilizando a comunidade o acúmulo de conhecimento da universidade, com vistas a prevenir a violência e melhorar a qualidade de vida daqueles que ali residem.

Junto ao primeiro desenvolvemos o projeto “**Participação Popular na Gestão do Espaço urbano Regularização Fundiária**” e junto ao segundo, desde 2009, o projeto “**Qualificação urbana participativa na Ocupação Balsa**”. Este último tem sido o campo de experimentação das pesquisas da pesquisa SOCIOTIC /MORAR.TS. Também foi realizado em 2014 o “**Curso de Capacitação em Regularização Fundiária**” em parceria com a UCPel e a PMPel e a Associação Comunitária da Balsa. Entre o ano de 2009 e 2010 o projeto recebeu auxílio do PROEXT/ SESu/MEC no valor de R\$ 29.249,60.

No ano de 2013 auxiliamos a Profa. Adriane Araújo Portella na coordenação do “**I Curso de Desenho Urbano - Prática Projetual e Pesquisa na Cidade Real**”, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPel e a Prefeitura Municipal de Pelotas e ministrado pelo professor britânico Ian Bentley de 20 a 24 de Maio de 2013.

No mesmo ano coordenamos o “**XIX ULACAV - Encontro Latino Americano de Cátedras de Vivenda**”, promovido pela UFPEL e UCPEL, juntamente com a Red ULACAV - Rede Universitária Latino americana de Cátedras de Vivenda, ocorreu nos dias 23, 24, 25 e 26 de outubro na cidade de Pelotas.

Durante o ano de 2006, por ocasião da revisão do Plano Diretor de Pelotas, efetuamos o projeto de extensão junto à Secretaria de Habitação e Obras da PMPEL no tema: “**Áreas de Especial Interesse Social**”, juntamente com as Profa. Rosa Garcia Rolim de Moura e a Profa. Ligia de Ávila Chiarelli.

## 5. Coordenação de Projetos e Grupo de Pesquisa

### **Pesquisa**

No ano de 2002 foi registrado junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq o grupo de pesquisa **NAURB - Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo**, dentro da área de Ciências Sociais Aplicadas, subárea de Arquitetura e Urbanismo. O NAUrb teve sua origem no ano de 2000 a partir da execução do projeto “Desenvolvimento de Diretrizes Especiais para Regularização Urbanística, Técnica e Fundiária de Conjuntos Habitacionais Populares”, foi financiado com recursos da FINDCT/FINEP (Referência 2779/97) e CEF, iniciado em Fevereiro de 1999 e finalizado em Outubro de 200. Este foi aprovado junto ao FINEP no meu retorno do doutorado junto a FAUUSP, onde desenvolvi este mesmo tema como tese. Atualmente o grupo conta com as seguintes linhas de pesquisa: Avaliação Pós Ocupação, Habitação de Interesse Social, Percepção e Avaliação do Ambiente pelo Usuário, Planejamento Urbano e Regional, Regularização fundiária, Tecnologias Sociais em HIS. Conta atualmente com 6 pesquisadores com doutorado, dois com mestres e 7 mestrandos.

Este mesmo projeto de pesquisa foi o tema de nossa primeira solicitação de **Bolsa de Produtividade em Pesquisa** ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, no ano de **1999**, ano seguinte a minha defesa de tese junto a FAU USP. Desde então esta tem sido renovada, estando atualmente desenvolvendo a pesquisa “Inserção de Tecnologia da Informação e Comunicação em Mapas Mentais : A Busca da Percepção do Coletivo” para o período **2016- 2019**.

Entre os anos de 2006 e 2016 coordenei os projetos de pesquisa que especifico a seguir.

O projeto "**Mobiliários para habitação social: proposta de reutilização de paletes e sua percepção e aceitação pelos usuários**", está em andamento até 2017 em parceria com a mestranda Hélen Vanessa Kerkhoff; **Inserção de TIC em Mapas Mentais - Busca da Percepção do Coletivo**” iniciou em 2015

e estende-se sua primeira etapa até 2017, em parceria com a mestranda Elisa Santos Guimarães.

Dois outros projeto estão em desenvolvimento de 2014 e serão finalizados no ano de 2016: “**Desenho urbano e pós-ocupação no uso, apropriação e segurança dos empreendimentos habitacionais de interesse social: o caso do PAC do Anglo**”, em parceria com a orientanda do mestrado Janice Dutra e a pesquisa “**Análise de Inserção Urbana de Habitação de Interesse Social em Pelotas RS- Estudo de caso para Minha Casa Minha Vida Faixa I**”, com o mestrando Jones Vieira Pinto.

No ano de 2011 iniciamos o projeto “**SOCIOTICs: Tecnologia de Informação e Comunicação no apoio de Tecnologias Sociais**” que tem sido o “guarda-chuva” de uma série de pesquisas e ações de extensão conjugadas com o GEGRADI, sob a em parceria com a Profa. Adriane Borda Almeida da Silva. Destacamos o Sub projeto 3- a) Desenvolvimento da metodologia de identificação de requisitos do usuário final, b) Mapa mental- versão em tecnologia digital em andamento, c) DRUP- diagnostico rápido urbano participativo- introdução de TI em andamento, d) Motiva-Ação- aplicativo para processo participativo com crianças o tema da coleta de resíduos urbanos- em tese, e) Cenários Motivacionais - Simulação de alternativas de crescimento urbano através do adensamento ou da arborização. Permanece em andamento.

No mesmo ano de 2011 iniciamos a participação no projeto “**MORAR-TS /HAB24TS/SOCIOTIC** - Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para a construção, recuperação, manutenção e uso sustentável de moradias, especialmente Habitações de Interesse Social e para a redução de riscos ambientais”. Trata-se de uma rede de pesquisa FINEP, da qual participam oito equipes de diferentes instituições (UFRGS, UFAL, USP, UFCG, UFRJ, FIOCRUZ, UFPel, UFMG). O projeto deverá finalizar em agosto de 2016.

De 2013 a 2015 coordenamos um subprojeto sobre o PAC Anglo em Pelotas, aprovado no projeto mais amplo “**Desenvolvimento de Procedimentos Metodológicos para Avaliação das dimensões relativas ao Processo,**

**Produto e Impactos do Programa Minha Casa Minha Vida e do eixo de Urbanização de Assentamentos Precários do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-Urbanização)**”, coordenado pelo Prof. Miguel Buzzar – USP São Carlos.

Entre 2009 e 2013 foi desenvolvido o projeto **“A Paz sem Voz/ DEFENSHAB: segurança e enclausuramento no projeto e gestão de conjuntos habitacionais: Estudo de caso para o PAR em Pelotas”**, em parceria com o orientando Mateus Treptow Coswig.

No período em que estive no corpo docente do Mestrado em Memória e Patrimônio, entre 2006 e 2009, coordenei a pesquisa **“Estudo de Viabilidade de Reabilitação de Imóveis para Habitação de Interesse Social em Sítios Históricos - Estudo de Caso para a Região Sul - Brasil”**, projeto de pesquisa realizado no âmbito do PQI CAPES - Plano de Qualificação Interinstitucional, em parceria com o Programa de Pós Graduação da FAU-UFBA e NORIE-UFRGS. A aluna Ângela Cristina Bosenbecker desenvolveu sua dissertação neste contexto.

No período anterior, de 2004 a 2009, pela aproximação através do PQUI/CAPES com o NORIE/PPGEC/UFRGS, passamos a participar junto aos editais do HABITARE/FINEP na Rede 1 - Ciência, Tecnologia e Informação para a Melhoria da Qualidade e Redução de Custos da Habitação de interesse social (UFPEl, UFRGS, UEL, UFC, UEFS, UECE). Entre 2006 e 2009 coordenei a pesquisa **“INQUALHIS - Geração de Indicadores de Qualidade dos Espaços Coletivos em Empreendimentos de Habitação de Interesse Social”**, e entre 2004 e 2006 a pesquisa **“REQUALI - Requisitos e Melhoria da Qualidade na Habitação de Interesse Social**. O projeto **“NOVAPAR - Novas configurações espaciais no Programa de Arrendamento Residencial”** foi financiado pelo Edital Universal do CNPq e complementou os anteriores. Dois professores realizaram sua capacitação junto ao NORIE/PPGEC/UFRGS dentro destes projetos: Fabio Schramm e Ligia de Ávila Chiarelli.

## 6. Coordenação de cursos. Período 2006-2016

No período de 2006 a 2016 coordenei dois cursos de pós graduação: um de especialização e o mestrado que atualmente coordeno. O curso **Especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano**, já foi mencionado no relato das atividade de ensino junto ao Pós Graduação. (Ver Anexo 1 – Relatório Curso de Especialização em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano FAUrb/UFPel – 2005-2006). Desde maio de 2015 exerço a função de Coordenadora do **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo ( Portaria 731 de 21 de maio de 2015 - Reitoria).

Fiz parte dos colegiados do Mestrado em Ciências Humanas do Instituto de Sociologia e Política (07/2006 a 12/2009) e do Mestrado Interdisciplinar Memoria Social e Patrimônio Cultural do Instituto de Ciências Humanas (07/2006 a12/2009). Durante o ano de 2006/2007 participei na Comissão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPel.

## 7. Participação em bancas. Período 2006-2016

Neste item apresento de forma resumida minha participação em bancas de concursos público e de trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e pós graduação. Considero que as bancas são sempre um momento de aprendizagem, um momento de reflexão e troca acadêmica. Aprecio mais participar das bancas intermediárias do Seminário da Graduação, bem como a banca intermediaria do Trabalhos Final de Graduação e as bancas de Qualificação do mestrado e doutorado do que das bancas finais. As bancas intermediárias sempre são as mais livres e onde pode se dar a mudança de rumo mais radical. As de final são sempre mais comprometidas com o seu percurso e pressionadas pelo tempo que vai se escoando. Este é o momento

em que mais podemos contribuir e eu, particularmente, sinto que posso auxiliar a fazer conexões, buscar uma referencia bibliográfica perdida, encontrar um colega docente que poderá esclarecer uma dúvida, sugerir uma nova maneira de representar e expor os dados, enfim, poder usar o conhecimento e a experiência acumulado em 36 anos de docência para auxiliar o alunos que está buscando seu aprimoramento. As bancas estão todas descritas no Currículo Lattes para consulta.

### **Bancas de concursos públicos**

Concurso Publico de Provas de Título: **Professor livre docente**. 2010. Faculdade de Arquitetura e Engenharia Civil. Universidade Estadual de Campinas.

Concurso Público de Provas de **Professor Adjunto**. 2008- Área de Desenho e Meios da Representação e Expressão. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Pelotas.

### **Bancas de Trabalho de Conclusão – Pós graduação**

Participei, desde 2006, de 55 bancas, incluindo de trabalhos de Especialização e qualificação e defesa final de Mestrado e Doutorado.

### **Especialização – Qualificação e defesa**

Participei de uma banca de qualificação e uma de defesa final na especialização em Gestão Pública da UFPel.

### **Mestrado – Qualificações**

Participei de **13 bancas** de qualificação de projetos de mestrado, sendo 7 de meus orientandos. Além da UFPel, interagimos com o Pós Graduação em Geografia da FURG, com o Mestrado de Memória e Patrimônio da UFPel, e o Mestrado em Ciências Sociais da UFPel.

### **Mestrado - Defesas**

Foram **29 bancas** após 2006, sendo 8 de meus orientandos nos mestrados de dois no Memória e patrimônio, um no Mestrado em Ciências Sociais e cinco no Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Interagimos com o Pós Graduação em Geografia da FURG, com o Mestrado de Memória e Patrimônio da UFPel, e o Mestrado em Ciências Sociais da UFPel, com o Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz, com o mestrado em Arquitetura da UFSC, o Mestrado em Engenharia Civil da UFSM, o Mestrado em Engenharia da UPF, o mestrado em Arquitetura da UFMG e o Mestrado em Engenharia Civil da UFRGS.

### **Doutorado - Qualificações**

Fiz parte de de **5 bancas** de qualificação de projetos de doutorado, Essas bancas ocorreram junto ao IAU/USp São Carlos, UFRGS e UFSC.

### **Doutorado - Defesas**

As bancas de defesa de doutorado foram **6** sendo em cursos nas seguintes universidades: PUC, UFRGS, USP, Estadual de Campinas,

### **Bancas Trabalho Final de Graduação**

Particpei de **34 bancas** de TFG – Trabalho Final de Graduação junto a Faculdade de Arquitetura e urbanismo da UFPel.

## **8. Organização e/ou participação em eventos, Período 2006-2016**

Desde o ano de 2006 participei de 53 eventos, entre ações de organização, apresentação de trabalhos e ministrando palestras ou cursos.

Não vou enumera-los um a um, pois na maior parte dos eventos apresentei trabalhos e as obras aparecem citadas na nossa produção intelectual.

Entretanto gostaria de destacar três instituições onde tive a oportunidade de atuar organizando eventos, realizados na FAUrb UFPel ou em âmbito nacional ou do Mercosul: a Rede ULACAV, a ANTAC e o CAU - RS.

Como membro da diretoria da **Rede ULACAV**, participei duas vezes da organização de eventos da rede em Pelotas. O primeiro, o **X ULACAV** – Encontro da Rede Universitária Latino Americana de Cátedras de Vivenda, foi realizado em novembro de 2004, com coordenação conjunta do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPEL e apoio financeiro da CAIXA - Agência Pelotas,. Teve como tema : “A Universidade e a Habitação de Interesse Social - Interdisciplinaridade e Inserção Sistemática nos Currículos”.

Em outubro de 2013 em Pelotas/RS, coordenei a organização do **XX ULACAV** – Encontro da Rede Universitária Latinoamericana de Cátedras de Vivenda, com o tema: Universidade e políticas de Vivenda, como formar recursos humanos para a pratica profissional na produção do Hábitat. Participou também na organização o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas

Como vice coordenadora do GT Qualidade do Projeto da ANTAC participei do comitê científico do **SBQP/TIC 2013 III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído & VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção**, realizado em Julho de 2013 na UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas – SP. Já tinha sido responsável por organizar o evento do Grupo de trabalho em Avaliação Pós Ocupação na FAUrb em 2002.

Em 2011 a ANTAC e a Câmara Brasileira da Industria da Construção - CBIC realizaram cinco Oficinas para a “**Formulação de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para Construção**”, para estabelecer áreas temáticas e prioritárias para C,T&I, assim como para sugerir programas de fomento, que promovam a inovação, e dimensionar os investimentos necessários. Participei das Oficinas ANTAC – CBIC no tema “Cidades”, coordenada pelo Prof. Alex Abiko.

Junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - **CAU RS**, como Coordenadora da **Comissão de Ensino e Formação** nos anos de 2011 a 2014, organizei o **Seminário “Prática da Arquitetura e Urbanismo Assistida”**, com o objetivo de levantar o tema das dificuldades hoje enfrentadas pelo meio acadêmico de propiciar o aprendizado prático das atribuições legais de nossa profissão de arquitetos e urbanistas. Realizado dia 23 de agosto de 2013 em Porto Alegre.

No ano de 2014 foi realizado o **Seminário “O ensino da Arquitetura e Urbanismo no RS: teoria e prática”**, com o objetivo do entendimento sobre a forma com que as Instituições de Ensino tem proporcionado o aprendizado prático das atribuições legais da profissão aos estudantes, bem como o compartilhamento das melhores práticas e a apresentação dos entraves encontrados nesse processo. Participaram 13 instituições de ensino do Rio Grande do Sul.

#### 9 Recebimento de comendas, premiações ou distinções. Período 2006-2016

No ano de 2014, durante a realização do XX encontro da Red ULACAV, **Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda**, da qual faço parte desde 2002, exercendo a diretoria entre 2003 e 2005 e na gestão 2011 e 2014, recebemos **Menção Honrosa** pelo histórico de participação. A rede, fundada em 1994 na Universidade de Córdoba, é composta de estudiosos latino-americanos que abordam de forma permanente a produção social do habitat de forma interdisciplinar, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas a partir de cadeiras graduação e pós-graduação, institutos e centros de pesquisa, secretarias e outras unidades universitárias.

No ano de 2014 recebi a homenagem do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul aos **Conselheiros da Gestão Fundadora do CAU RS**, relativa ao período de 2012 a 2014. Neste período exerci a coordenação da Comissão de Ensino e Formação.

Ainda no ano de 2014 a obra “Qualidade ambiental na habitação: avaliação pós-ocupação”, organizado por Simone Barbosa Villa e Sheila Walbe Ornstein e publicado pela Oficina de textos de São Paulo em 2013, recebeu o **Prêmio ANPARQ 2014 na Categoria Livro Organizado**. Faço parte dessa obra com o capítulo: MEDVEDOVSKI, N. S. - A contribuição da avaliação pós-ocupação da gestão de espaços coletivos nos programas habitacionais brasileiros: qualidade obtida ou ainda desejada?

No ano de 2009 fui homenageada como **Paraninfa** da Turma do II sem. de 2009 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. No ano de 2006 fui a **Professora Homenageada** da Turma de **2006 - II sem.**, e em 2007 fui homenageada pela **Turma 2007 - I sem.**

No ano de 2006, pelo envolvimento com os temas do patrimônio arquitetônico através da oferta do curso de especialização em Patrimônio na FAUrb, fui homenageada com o **Troféu 10 anos de Rotary Club Pelotas Princesa do Sul - Destaque – Preservação do patrimônio.**

#### 10. Participação em atividades editoriais. Período 2006-2016

Tenho participação desde 2009 no Comitê Editorial do Periódico **Arquiteturarevista**, publicação da UNISINOS e no comitê da revista **Projectare** da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel desde 2012.

Em 2015/2016 fui a Editora Temática da **Revista Expressa Extensão** da Pró Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel. O Volume 20/nº2 com o tema Arquitetura e Sustentabilidade está apresentando artigos ligados à extensão universitária como parte da solução dos problemas relacionados aos recursos limitados, à organização do território e à habitação, entendida como o espaço edificado ou urbano onde a vida se desenvolve.

Sou revisora desde 2005 do periódico **Ambiente Construído**, revista da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, desde 2013 do

**Cadernos do LEPAARQ**, do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da UFPel, no ano de 2013 da **Revista Vírus**, do NOMADS do IAU- USP.

Sou parecerista “ad hoc” desde 2008 da **Gestão & Tecnologia de Projetos**, periódico científico do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP São Carlos (IAU-USP) e da **Revista Risco**, vinculada ao seu Programa de Pós-Graduação.

## 11. Assessoria e consultoria. Período 2006-2016

No ano de 2009, dentro dos objetivos do Programa Vizinhança de UFPel, foi efetuada a consultoria para a **Secretaria e Obras da Prefeitura Municipal de Pelotas** para o projeto de Pavimentação do Bairro “Balsa”, que resultou no projeto enviado ao Fundo Nacional para Habitação de Interesse Social /Programa de Aceleração do Crescimento - PAC em 2010 pela UGP – Unidade Gestora de Projetos da PMPel.

Entre 2006 e 2008 prestei consultoria para a **Prefeitura Municipal de Pelotas** sobre as Áreas Especiais de Interesse Social, coordenando o Projeto de Extensão “**Áreas Especiais de Interesse Social – AEIS – Consultoria à Prefeitura Municipal de Pelotas**” integrante da proposta do III Plano Diretor de Pelotas. O relatório final foi elaborado pelo NAURB - Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

Cabe mencionar o projeto “**SIG Aplicado ao Mapeamento das Características Desiguais da População e Domicílios em Sedes Municipais: Estudo de caso para o município de Pelotas**”, financiado pela FAPERGS e CNPq, desenvolvido em 2003 em conjunto com o Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais do Instituto de Ciências Humanas da UFPel, este coordenado pelo Prof. Sidney Gonçalves Vieira. Este serviu como base

para a remodelação dos setores censitários do município de Pelotas e o novo zoneamento de setores de planejamento da cidade.

Junto aos organismo de classe na área de Arquitetura e Urbanismo , fui Conselheira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - **CAU RS**, e Coordenadora da **Comissão de Ensino**<sup>10</sup> da primeira gestão de instalação do conselho próprio de arquitetos e urbanistas do Brasil, nos anos de 2011 a 2014.

No ano anterior participei do processo de transição para CAU como Conselheira do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande Sul – **CREA RS**, exercendo o mandato no período de 2008 -2011, Fui Conselheira Estadual do Instituto de Arquitetos do Brasil – **IAB - Seção RS** no ano de 2013/ 2014.

Junto as associações acadêmicas, fui Coordenadora do GT Avaliação Pós - Ocupação - APO, da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído – **ANTAC** , no período 2001 a 2002. Também participei da fundação e fui Vice Coordenadora do Grupo de Trabalho **Qualidade do Projeto da ANTAC** no período de 2012 a 2014 , com o coordenador Prof. Dr. Paulo Roberto Pereira Andery, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Atuo como assessora ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - **CNPq** desde 1999, fui assessora e membro do Comitê de Arquitetura e Urbanismo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - **FAPERGS** no período de 2005 a 2009 e efetuo assessoria a outras fundações estaduais como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - **FAPESP**, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - **FAPEAM** Universidade Tiradentes – **UNIT**, e ao Pós-Graduação, ao Instituto de Arquitetura e Urbanismo - **IAU/USP** de

---

<sup>10</sup> A CEF foi instalada na sessão plenária do CAU/RS em 24/02, constituída pelos conselheiros: Nirce Saffer Medvedovski (Coordenadora), Nino Roberto Schleder Machado, Luiz Antonio Machado Veríssimo, Claudio Fischer, Paulo Ricardo Bregatto.

São Carlos, assim como efetuo avaliações para a Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica, ANPCyT, Argentina desde 2009.

No âmbito do Mercosul, junto a Red Latinoamericana de Catedras de Vivienda - **ULACAV** participei na Diretoria nos períodos correspondente aos encontros: XVII Encuentro ULACAV em 2010, XVIII Encuentro ULACAV em 2012 e XIX Encuentro ULACAV em 2013.

Junto ao Conselho do Plano Diretor – **COMPLAD**, da Prefeitura Municipal de Pelotas, fui representante da Universidade Federal de Pelotas no COMPLAD no período de **2004 a 2006** e por novo período a partir de **2014**.

### **Parecerista Ad Hoc de Eventos**

Atuei e atuo regularmente como parecerista nos eventos bianuais do ENTAC – **Encontro da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído – ANTAC**, associação que sou membro fundador, bem como dos eventos do Grupo de Trabalho Qualidade do Projeto e anteriormente do GT APO – Avaliação Pós - Ocupação.

Outro evento que participo regularmente na avaliação de trabalhos submetidos a eventos é o **Encuentro de la Red Latinoamericana de Catedras de Vivienda**, realizado anualmente no âmbito do Mercosul.

## **12. Exercício de cargos**

Desde maio de 2015 exerço a função de **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo ( Portaria 731 de 21 de maio de 2015 - Reitoria).

Dois outros cargos foram iniciados no período anterior ao de Professor Associado, mas que penetraram em no período de 2006-2016

De agosto de 2002 a dezembro de 2007 exerci o cargo de **Coordenadora do PQI/CAPES** - Plano de Qualificação Institucional da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo junto a CAPES - Convênio FAU- UFBA, PPGEC - UFRGS e FAU - UFPEL (já mencionado no Item 5. Coordenação de projetos e Grupo de Pesquisa. Período 2006-2016)

Entre os anos de 1997- 2002 exerci o cargo de **Diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo** da Universidade Federal de Pelotas, e efetivei uma segunda gestão entre o anos de 2002 a 2006.

No ano de 2005 a 2006 fui a representante do CONSUN junto a CPPD, conforme a Portaria 416/2005.

No ano de 2016 participo da Comissão de Revisão do regimento da Pós Graduação na UFPel, junto a PRPPG.

## Considerações Finais

Ao terminar esse memorial me sinto gratificada pelo que já consegui construir e desafiada pelo balanço das minhas atividades para o que ainda me falta realizar. Pude também refletir sobre minhas dificuldades e as minhas potencialidades, sobre os objetivos que foram se modificando ao longo do tempo e dos desejos que o tempo ainda não eliminou.

Espero ter colaborado através do ensino/pesquisa/extensão com a melhoria da arquitetura enquanto uma profissão voltada para o social, principalmente na promoção da Habitação de Interesse Social e na compreensão de seu papel como vínculo com a cidade e de porta de entrada para a Cidadania.

Espero ter aberto interfaces entre temas que sempre me fascinaram – entre Comportamento e Arquitetura, entre Tecnologia e Arquitetura, entre Meio Ambiente e Arquitetura .

Entendo que estes 10 anos foram de mudanças radicais para a Universidade, um período de crescimento da graduação e, para a área de Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas, do estabelecimento do Pós - Graduação. Procurei dar meu depoimento sobre esse período inicial. Somos hoje 13 cursos a compartilhar a mais nova proposta do Centro das Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas. Penso ter colaborado para este processo.

E para finalizar queria deixar uma mensagem para os meus alunos, principalmente para aqueles que fizeram meus olhos brilhar pelas trocas realizadas, não só do conhecimento da Arquitetura e Urbanismo, mas de amizade e companheirismo.

Transcrevo aqui as palavras que escrevi no discurso como paraninfa da Turma de 2011, Primeiro Semestre, e que se dirige para aqueles que estão entrando na vida profissional:

*“Deixo a vocês os mesmos conselhos que tenho repetido em meus 30 anos de ensino (agora já 36): confiem e pratiquem o que já sabem, sejam atentos e ávidos por apreender mais. Sejam sensíveis ao outro e de suas necessidades e particularidades. Quando estiverem em dúvida, busquem o auxílio do conhecimento já produzido, voltem para a universidade e nos alimentem com o seu retorno. Sejam apaixonados pelo que fazem. (...) Neste momento de definição de novos rumos sintam-se suficientemente ancorados pelo saber já adquirido e suficientemente livres para ousar .*

*Vocês tem uma grande tarefa pela frente: praticar bem a Arquitetura e o Urbanismo. Saibam dominar esta Arte. Boa sorte e boa carreira”*

**Apêndice 1 - Curso de Pós-Graduação em Especialização em  
Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano- FAURB/UFPeI  
Relatório 2004- 2005**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESPECIALIZAÇÃO EM PRESERVAÇÃO  
DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANO – FAUrb UFPel - Relatório  
2004-2005**

**OBJETIVO GERAL**

Aprimorar a formação de profissionais para atuarem na área da preservação e conservação do patrimônio ambiental urbano, abordando a problemática da ação projetual e da intervenção física, com especial ênfase para os edifícios e conjuntos arquitetônicos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Possibilitar a atuação em serviços de arquitetura e engenharia em empresas e órgãos públicos envolvidos com a questão da preservação e conservação de monumentos.
- Aprimorar o conhecimento nos aspectos ligados às práticas da preservação, seja no plano histórico-teórico, como nas questões de políticas e técnicas de documentação, conservação e restauro.
- Conhecer e analisar a legislação de preservação existente.
- Conhecer e analisar as questões tecnológicas referentes à preservação e restauração de edifícios e conjuntos arquitetônico de interesse cultural.

**Corpo Docente da FAUrb UFPel: ( 10 professores envolvidos)**

Profa. MSc. Ana Lúcia C. Oliveira (FAUrb/UFPel)

Prof. MSc. Álvaro Xavier (FAUrb/UFPel)

Prof Dr. Antonio C. Baptista (FAUrb/UFPel)

Prof. Dr. Antonio H. Nogueira(FAUrb/UFPel)

Prof. MSc. Eduardo Bertoni (FAUrb/UFPel)

Profa. Dra. Ester Bendjoya Gutierrez (FAUrb/UFPel)

Profa. Dra. Margarete R. F. Gonçalves (FAUrb/UFPel)

Profa. Dra. Nirce Saffer Medvedovski (FAUrb/UFPel)

Prof. Dr. Roberto Duarte Martins (FAUrb/UFPel)

Prof. Dr. Silvio Arnoldo Dick Jantzen(FAUrb/UFPel)

### **O apoio de outras Instituições – PQI CAPES – FAU UFBA**

O Programa de Qualificação Institucional da Capes entre outros objetivos possibilita e incentiva a criação de Cursos de Aperfeiçoamento como este pretendido. Após sua aprovação neste Programa em setembro de 2002<sup>11</sup>, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, na condição de “Unidade de Origem”, firmou com a Faculdade de Arquitetura da UFBA, esta na condição de “Unidade Cooperanda”, um acordo para troca de missões de estudo e trabalho, que permite a participação de professores em atividades conjuntas.

A FAU-UFBA possui o curso de pós-graduação, no nível de especialização, na área restauração e conservação mais qualificado, reconhecido e tradicional do território brasileiro (Cecre - Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos).

---

<sup>11</sup> CAPRS Referência : AUX PQI – 565/2002 /Período de Vigência : 01/09/02 até 30/08/07/ Processo: ADM 1100/2002

Através do programa PQI estão sendo realizadas missões de trabalho , com cursos e visitas de grande interesse dentro desta área e destes objetivos. A Faculdade de Arquitetura da UFBA apoiou a FAU/UFPEL através das referidas missões, contando com a participação de 08 (oito) professores de seu quadro:

Estes professores participaram das disciplinas, assessorias no seminário e bancas.

Destacamos a presença do Prof. Mário Mendonça Oliveira, renomado consultor no tema das patologias e materiais e técnicas construtivas no tema da conservação e restauro de edificações; da Profa Odete Dourado , nos temas conceituais referentes ao patrimônio, a Prof<sup>a</sup>. Mariely Cabral de Santana no tema do patrimônio imaterial e a Prof<sup>a</sup>. Esterzilda Berenstein de Azevedo sobre o tema da revitalização de áreas centrais.

**Listagem das Palestras abertas à comunidade proferidas pelos professores em missão de trabalho:**

– Prof. Mário Mendonça Oliveira – UFBA – “A Ciência, a Prática e a Projetação do Restauro” – 15 de julho/2004 – 5<sup>a</sup> feira – 19h

2 – Prof<sup>a</sup>. Maria Helena Flexor – “Urbanismo no Século XVIII – Brasil” - 22 de julho/2004 - 5<sup>a</sup>feira -19h

3 – Prof. Francisco Xico da Costa- UFBA – “Ordenação dos Fluxos Indesejáveis como Forma de Organização Social e Espacial da Cidade” – 29 de julho/2004 – 5<sup>a</sup> feira - 19h

4 – Prof<sup>a</sup>. Odete Dourado (UFBA) – “Fragmentação e Desfragmentação do Tempo” – 10 de novembro/2004 – 4<sup>a</sup> feira – 19h30min

5 – Prof<sup>a</sup>. Eloísa Petti Pinheiro (UFBA) – “Teóricos das Cidades do Séc. XIX” – 18 de novembro/2004 – 5<sup>a</sup> feira - 19h30min e – “Morfologia Urbana sob o enfoque da Preservação” – 19 de novembro/2004 – 6<sup>a</sup> feira (14h; 19h30min); 20 de novembro –sábado (8h30min).

6 – Prof<sup>a</sup>. Esterzilda Berenstein de Azevedo (UFBa) – “Preservação da Zona Portuária do Pilar – Salvador-BA” - 17 de junho/2005 – 6<sup>a</sup> feira – 10h.

7 – Prof<sup>a</sup>. Mariely Cabral de Santana (UFBa) – “ Além da Pedra e Cal: O Patrimônio Imaterial das Cidades Brasileiras” - 30 de junho/2005 – 5<sup>a</sup> feira – 19h

8 – Prof<sup>a</sup> Suzana Acosta Olmos (UFBa) – “Questões Éticas e Estéticas no Ensino de Projeto Arquitetônico e Urbano” – 11 de agosto/2005 – 6<sup>a</sup> feira – 19h

### **Participação dos docentes da FAUrb em outros cursos de especialização em Patrimônio**

Por fim, é importante destacar que professores da FAUrb já participam de cursos de pós-graduação na própria UFPel, como o Curso de Pós-Graduação em Artes, especialização em patrimônio cultural: conservação de artefatos do IIA; Curso de Pós-Graduação em História do Brasil: história social do Brasil e Evolução Urbana do Departamento de História e Antropologia do ICH; ainda do mesmo Instituto e Departamento, alguns professores da FAUrb participam do Curso de Pós Graduação em Memória Identidade e Cultura Material. Também participa do Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do ICH.

### **PALESTRAS REALIZADAS PELO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANO**

**(2004-2005)**

**1 – Prof. Mário Mendonça Oliveira** – UFBa – “A Ciência, a Prática e a Projetação do Restauo” – 15 de julho/2004 – 5<sup>a</sup> feira – 19h

**2 – Prof<sup>a</sup>. Maria Helena Flexor** – “Urbanismo no Século XVIII – Brasil” - 22 de julho/2004 - 5<sup>a</sup>feira -19h

**3 – Prof. Francisco Xico da Costa**- UFBA – “Ordenação dos Fluxos Indesejáveis como Forma de Organização Social e Espacial da Cidade” – 29 de julho/2004 – 5ª feira - 19h

**4 – Profª. Ester Gutierrez** - UFPel – “Arquitetura e Urbanismo na Fronteira Meridional do Brasil: Colônia e Império” - 12 de agosto/2004 – 5ª feira – 14h

**5 – Arq. Ana Meira** (IPHAN) – “As Políticas do IPHAN em Andamento no Brasil” – 19 de agosto/2004 – 5ª feira – 19h

**6 – Arq. Renata Requião** (Secretária de Cultura – Pref. Mun. de Pelotas) – “Políticas Culturais em Andamento no Município de Pelotas” – 20 de agosto/2004 – 6ª feira – 9h

**7 – Arq. Carmem Vera da Silva Roig** (Programa Monumenta -Pelotas) – “Relato da Gestão do Programa Monumenta em Pelotas” – 20 de agosto/2004 – 6ª feira - 14h30min

**8 – Arq. Simone Rassmussen Neutzling** (SECULT - Pelotas) – “Relato do Projeto e Execução do Grande Hotel em Pelotas” – 21 de agosto/2004 – sábado – 14h30min

**9 – Arq. Débora Regina Magalhães da Costa** (IPHAE) – “As Políticas do IPHAE em Andamento” – 16 de setembro/2004 – 5ª feira – 19h.

**10 – Profª. Carmem Biasoli** (ILA – UFPel) – “Metodologia” – 17 setembro/2004 – 6ª feira - 19h

**11 – Arq. Roberto Sawitzki** (IPHAE) – “Argamassas Históricas do Município de Piratini: sua composição e a comprovação dos benefícios da adição da mucilagem dos cactos *Cereus Hildmaniannus* em sua composição” – 22 de outubro/2004 – 14h

**12 - Arq. Inês Martina Lersch** (UFRGS) – “Fatores de Degradação em Edifícios do Patrimônio Cultural: Estudo de Caso – Solar Riachuelo” – 22 de outubro – 6ª feira – 16h

**13 – Prof. Mário Mendonça** (UFBa) – “Degradação e Restauro de Madeiras” – 23 de outubro/2004 – 8h30min

**14 – Arq. Rosilena Martins Peres** (CEFET-Pelotas) – “Intervenção em Prédios Históricos sob Enfoque da Tecnologia – Apresentação de Estudos de Casos” - 23 de outubro/2004 – 10h

**15 - Eng. Civil Paulo Guterres** (UCPel) “Argamassas de Reabilitação: Estudo das Umidades e Eflorescências nas Construções” – 23 de outubro/2004 – 14h

**16 - Arq. Cristina Jeannes Roziski** (Pref. Mun. Pelotas) – “Restauro de Estuques em Prédios Históricos” - 23 de outubro/2004 – 16h

**17 – Prof<sup>a</sup>. Odete Dourado** (UFBa) – “Fragmentação e Desfragmentação do Tempo” – 10 de novembro/2004 – 4<sup>a</sup> feira – 19h30min

**18 – Prof<sup>a</sup>. Eloísa Petti Pinheiro** (UFBa) – “Teóricos das Cidades do Séc. XIX” – 18 de novembro/2004 – 5<sup>a</sup> feira - 19h30min

**19 - Prof<sup>a</sup>. Eloísa Petti Pinheiro** (UFBa) – “Morfologia Urbana sob o enfoque da Preservação” – 19 de novembro/2004 – 6<sup>a</sup> feira (14h; 19h30min); 20 de novembro –sábado (8h30min).

**20 – Prof<sup>a</sup>. Carmem Biasoli** (ILA - UFPel) – “Projeto de Pesquisa, Construção e Significado” – 13 de maio/2005 – 6<sup>a</sup> feira – 19h

**21 - Prof<sup>a</sup>. Carmem Biasoli** (ILA - UFPel) – “Degustando a Pesquisa” – 20 de maio/2005 – 6<sup>a</sup> feira – 19h

**22 – Prof. Carlos Alberto Santos** (ILA/UFPel) – “Patrimônios Arquitetônicos e Ideologias Restaurativas” - 10 de junho/2005 – 6<sup>a</sup> feira – 19h

**23 – Prof<sup>a</sup>. Esterzilda Berenstein de Azevedo** (UFBa) – “Preservação da Zona Portuária do Pilar – Salvador-BA” - 17 de junho/2005 – 6<sup>a</sup> feira – 10h.

**24 – Prof<sup>a</sup>. Mariely Cabral de Santana** (UFBa) – “ Além da Pedra e Cal: O Patrimônio Imaterial das Cidades Brasileiras” - 30 de junho/2005 – 5<sup>a</sup> feira – 19h

**25 – Prof<sup>a</sup> Suzana Acosta Olmos** (UFBa) – “Questões Éticas e Estéticas no Ensino de Projeto Arquitetônico e Urbano” – 11 de agosto/2005 – 6<sup>a</sup> feira – 19h

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO/CURSO de ESPECIALIZAÇÃO: Títulos, Datas, Bancas.**

Dia 03 de novembro de 2005 – quinta feira – 18:00 horas

**Aluno: Fernando Antônio Caetano**

“Projeto de Restauração do Prédio 523, 525 e 529 da Rua General Osório em Pelotas-RS”

Orientadora: Profa. Margarete Gonçalves

Banca: Prof. Sylvio Jantzen

Profa. Ana Lúcia Oliveira

Profa. Rosa Maria Rolim de Moura

Dia 03 de novembro de 2005 – quinta feira – 19:00 horas

**Aluno: Márcia da Nova Cruz Marques**

“Estudo dos Sistemas de Aquecimento Existentes em Prédios de Valor Histórico Cultural, Construídos na Cidade de Pelotas – RS”

Orientadora: Profa. Margarete Gonçalves

Banca: Prof. Sergio Lund Azevedo

Profa. Ester Gutierrez

Profa. Célia Gonsales

Dia 03 de novembro de 2005 – quinta feira – 20:00 horas

**Aluno: Tanara Gomes da Costa**

“Habitação Unifamiliar – Patrimônio Histórico e Cultural de Pelotas”

Orientador: Prof. Roberto Duarte Martins

Banca: Prof. Antonio César S. Baptista da Silva

Profa. Ana Lúcia Costa de Oliveira

Profa. Rosa Maria Rolim de Moura

Dia 03 de novembro de 2005 – quinta feira – 21:00 horas

**Aluno: Anelise Costa Montone**

“A Casa de Banho da Baronesa: proposta de intervenção paisagística para sua proteção e integração ao circuito de visitação do Museu da Baronesa. Pelotas/RS”

Orientadora: Profa. Ester Gutierrez

Banca: Prof. Sergio Lund Azevedo

Prof. Roberto Duarte Martins

Prof. Francisco Costa

Dia 04 de novembro de 2005 – sexta feira – 18:00 horas

**Aluno: Airton Zoch Vinas**

“Capela Nossa Senhora da Conceição – Vila do Taim – Rio Grande/RS”

Orientador: prof. Sergio Lund Azevedo

Banca: Profa. Margarete Gonçalves

Prof. Eduardo Bertoni

Profa. Célia Gonzáles

Dia 04 de novembro de 2005 – sexta feira – 19:00 horas

**Aluno: Artur Fernando Aikim Colembergue**

“Última Chácara Urbana: Rio Grande, RS – Cadastro e Intervenção”

Orientadora: Profa. Ester Gutierrez

Banca: Profa. Nirce Saffer Medvedovski

Prof. Sylvio Arnaldo Dick Jantzen

Prof. Francisco Costa

Dia 04 de novembro de 2005 – sexta feira – 20:00 horas

**Aluno: Letícia Carneiro Estima**

“Casa da Praça – Uma Reconfiguração que se Impõe”

Orientadora: Profa. Ana Lucia Costa de Oliveira

Banca: Profa. Ana Paula Neto de Faria

Prof. Margarete Gonçalves

Prof. Francisco Costa

Dia 04 de novembro de 2005 – sexta feira – 21:00 horas

**Aluno: Silvio Moscoso Soares**

“Preservação da Capela do Taim – Preservação Através de Intervenções no Entorno – Segundo as Teorias de Restauro e Cartas Patrimoniais”

Orientador: Prof. Sylvio Jantzen

Banca: Profa. Ana Paula Faria

Prof. Roberto Duarte Martins

Profa. Célia Gonsales

**PROJETOS DE EXTENSÃO RELACIONADAS AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

**2004 e 2005**

- 1) “Proposta de diretrizes de preservação para os núcleos urbanos, zona norte da rua professor Araújo e Largo Verneti”. Ana Oliveira
- 2) “Proposta de diretrizes de preservação para a área da Caieira, Pelotas, RS”. Sylvio Jantzen.
- 3) “Desdobrável: Praças de Pelotas”. Ester Gutierrez - Período: 21/11/2004 a 01/05/2005.

- 4) “Leitura e Documentação do Patrimônio Cultural e Instrumentalização para representação e organização de dados, catalogação e levantamento de documentos – Unidade II”. Ana Oliveira.
- 5) “Leitura e Documentação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano e Instrumentação para representação e organização de dados – Unidade I”. Ana Oliveira
- 6) “Proposta de diretrizes de preservação para o Núcleo Urbano – Areal fundos II – Pelotas,RS”. Ana Oliveira.
- 7) “Acompanhamento pedagógico de alunos da FAUrb em estágio desenvolvido no prédio do Solar Joaquim Augusto de Assumpção”. Ana Oliveira; Ester Gutierrez; Margarete Gonçalves.
- 8) “Mapa temático – Charqueadas”. Ester Gutierrez.
- 9) “Proposta de diretrizes de preservação para o Núcleo Urbano – Areal fundos I – Pelotas,RS”. Sylvio Jantzen.
- 10) “O tempo como fator de diferenciação da paisagem urbana”. Maurício Polidori.
- 11) “Identificação da ambiência urbana da cidade de Pelotas no final do séc. XIX”. Ester Gutierrez.
- 12) “Museu do Charque e subprojeto – tombamento do sítio charqueador pelotense, RS”. Ester Gutierrez.
- 13) “Urbanismo no séc. XVIII no Brasil”. Roberto Duarte Martins.
- 14) “Ciclo de Palestras – políticas de preservação do patrimônio”. Sylvio Jantzen.
- 15) “A Ciência, a prática e a projeção do restauro”. Roberto Duarte Martins.
- 16) “Participação em Concurso Público Nacional de anteprojeto Santa Tereza-RS: valorização da paisagem urbana, destaque ao Patrimônio Histórico”. Sylvio Jantzen.
- 17) “A Trama Urbana de Pelotas do séc. XIX ao XXI – Medições Judiciais e Geoprocessamento”. Ester Gutierrez. Período: 02/06/2003 a 12/2004

**2003 e 2002**

- 1) “Seminário: Patrimônio Ambiental Urbano” – Ana Paula Neto de Faria. Período: abril a junho/2003.
- 2) “Proposta de Diretrizes para preservação do Centro Histórico de Pedro Osório” – Ana Oliveira. Período: abril a agosto/2003.
- 3) “Atualização e georeferenciamento dos conjuntos residenciais promovidos em Pelotas entre 1956 – b2003”. Lígia Chiarelli. Período: junho a dez/2003.
- 4) “Georeferenciamento de características arquitetônicas e de desenho urbano da área central de Pelotas – RS”. Ana Paula Neto de Faria. Período: junho a dez/2003.
- 5) “Mapa Temático – Charqueadas” Ester Gutierrez. Período: junho a dez/2003.
- 6) “A Trama Urbana de Pelotas do séc. XIX ao XXI. Ester Gutierrez. Período: junho a dez/2003.
- 7) “Levantamento do prédio do Eco-museu da Picada”. Ana Oliveira. Período: julho a out/2003.
- 8) “Proposta de diretrizes de preservação do Centro Histórico de São José do Norte”. Sylvio Jantzen. período: mar a julho/2001.
- 9) ‘O Museu do Charque na escola e na comunidade’. Eduardo Arriada – período: jan a dez/2002.
- 10) “Mostra itinerante: Reconversão da sede da Charqueada do Barão de Jarau em Museu do Charque” Daniela Pieper (c/Ester Gutierrez). Período: mar a set/2002.
- 11) “Proposta de diretrizes para preservação do Centro Histórico de São Lourenço do Sul”. Ana Oliveira. Período: jun a out/2002.
- 12) “Levantamento físico e proposta de recuperação do conjunto de casas em fita do orfanato Dona Conceição”. Rosa Rolim de Moura. Período ago e set/2002.

- 13) “Proposta de diretrizes para preservação do Centro Histórico de Arroio Grande”. Sylvio Jantzen.
- 14) “Oficina de levantamento de prédios históricos”. Ana Oliveira. Período: setembro/2002.
- 15) “Proposta de diretrizes para preservação do Centro Histórico de Pedras Altas”. Ana Oliveira. Período: out/2002 a março/2003.

### **1999 - 2002**

- 1) “Inventário dos bens culturais imóveis do complexo empresarial e habitacional da Vila Rheigantz no município de Rio Grande-RS”. Ana Lúcia Costa de Oliveira Período: jan/2000 a dez/2001.
- 2) “Projeto de Restauro da sede da Charqueada São José”. Ester Gutierrez. Período: jan/2000 a dez/2002
- 3) “Museu do Charque - itinerante”. c/Ester Gutierrez (de Daniela Pieper). Período: mar/2000 a dez/2000 e mar/2001 a dez/2001.
- 4) “Exposição Pelotas há 100 anos – Arquitetura e História”. Nirce Medvedovski. Período: 14/06/2000 a 20/07/2000
- 5) “Qualificação do espaço urbano de Piratini”. Ana Lúcia Costa de Oliveira. Período: ago/2000<sup>a</sup> dez/2000.
- 6) “Roteiro Cultural Charqueadas”. Ester Gutierrez. Período: 15/08/2000 a 22/09/2000.
- 7) “Casa da Banha”. Ana Lúcia Costa de Oliveira. Período: 06/11/2000 a 09/03/2001.
- 8) “Sistema de Preservação do Patrimônio Cultural de Pelotas – SIMPAC”. Ana Lúcia Costa de Oliveira. Período: 01/04/1999 a 30/08/2000
- 9) “Patrimônio Cultural, cidade, inventário”. Maurício Polidori. Período: 01/04/1999 a 30/12/1999.

- 10) “Aula Inaugural, palestra e depoimentos: arq. Miguel Pereira”. Nirce Medvedovski. Período: 22e 23/abr/1999.
- 11) “Levantamento do antigo prédio da Prefeitura Municipal de São José do Norte”. Ana Oliveira. Período: maio a dez/1999.
- 12) “Recuperação física da Biblioteca Pública Pelotense”. Rosa Rolim de Moura. Período: 01/05/1999 a 08/06/1999.
- 13) “Definição da pintura da fachada do casarão 2 da Praça Coronel Pedro Osório”. Natalia Naoumova. Período: nov/1999 a jan/2000

### **PROJETOS DE PESQUISA RELACIONADAS AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

#### **Período: 2004**

- 1) “Identificação da ambiência Urbana da cidade de Pelotas no final do séc. XIX”. Ana Paula Neto de Faria.
- 2) “Testemunhos materiais da charqueada pelotense”. Ester Gutierrez
- 3) “A cidade e os valores artísticos e históricos: Pelotas 1815-1888”. Ester Gutierrez
- 4) “Museu do charque”. Ester Gutierrez.
- 5) “O tempo como fator de diferenciação da paisagem urbana”. Maurício Polidori.
- 6) “A ocupação do espaço na fronteira sul brasileira: a construção da cidade de Jaguarão”. Roberto Duarte Martins.
- 7) “Museu do charque: tombamento do sítio charqueador pelotense”. Ester Gutierrez
- 8) “Inventário: um passo para a preservação”. Ana Oliveira.

- 9) “Padrões de ocupação do espaço urbano de Pelotas – RS de 1835 a 1930”. Ana Paula Neto de Faria.
- 10) “A cidade e os valores artísticos e históricos: Pelotas 1815-1888”. Ester Gutierrez.
- 11) “Museu do charque: produção da linguagem visual do museu, para desenvolvimento de ações de educação patrimonial”. Ester Gutierrez
- 12) “Caracterização dos revestimentos de paredes em prédios patrimoniados e identificação de técnicas de reparo – um estudo de caso”. Margarete Gonçalves.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES -  
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL – PQI 2002-2007**

**IES de Origem:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Coordenadora: Nirce Saffer Medvedovski

**IES Cooperantes:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Coordenadores: Esterzilda Berenstein de Azevedo

Ângela Gordilho

Eloisa Petti Pinheiro

Gilberto Corso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - Programa de Pós graduação em Engenharia Civil – NORIE

Coordenador: Carlos Formoso

Jorge Izatto

**OBJETIVO DO PROGRAMA**

Formação /aperfeiçoamento de docentes e/ou pesquisadores

A parceria com a UFBA e a UFRGS vem no sentido de consolidar e potencializar a relevância social dessa tradição de pesquisa do patrimônio

histórico e ambiental urbano, e contribuir para ser aumentada com os conhecimentos da área tecnológica, especialmente naqueles aspectos que tratam da conservação e recuperação. Assim, a preparação do corpo docente encaminha iniciativas para a implementação da pós-graduação em que uma das áreas de concentração seja a revitalização, que mediante procedimentos fundamentados de conservação dos sítios históricos, promova sua inclusão em condições adequadas nos processos de evolução urbana. A par do aspecto qualitativo, durante o período de vigência do convênio, pretende-se qualificar 05 professores da IES de origem nos programas de pós-graduação das IES cooperantes, ao nível de doutorado, e realizar 29 missões de curta duração e 13 missões de média duração.

### **MISSÕES DE ESTUDO**

Quatro professores da UFPEL qualificados

Mestrado e Doutorado:

Fábio Kellerman Sharmm (UFRGS)

Doutorado:

Ricardo Luis Sampaio Pintado (UFBA)

Rosilaine André Isoldi (UFRGS)

Luis Roberto Santos (UFBA)

### **CRIAÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DE PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO**

Durante o período de vigência do convênio, com as missões de média duração, e o retorno dos docentes qualificados, estará a FAURB em condições de implantar um programa de pós-graduação. No primeiro momento pretende-se implantar a pós-graduação ao nível de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, podendo-se anteciper as seguintes linhas preferenciais de estudos:

- Linguagem, informação e representação do espaço;
- Qualidade e produtividade da geração do espaço urbano;
- Teorias e práticas de conservação e restauro na arquitetura e no urbanismo;
  - Processos urbanos e ambientais contemporâneos e projeção.
  
- Ano 2003/2005: Especialização em Preservação em Patrimônio Arquitetônico e Urbano
- Ano de 2006/2007: Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural  
Aprovado pela CAPES/ Conceito 3
- Ano de 2007: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo  
Aprovado em primeira instância pela CAPES / Em diligência

#### **PRINCIPAIS AÇÕES ANO DE 2007:**

Maio 2007 –UFBA – Aula inaugural do Curso de especialização Memória Social e Patrimônio Cultural

Prof. Mario Mendonça de Oliveira. Colaborador da Disciplina de Tecnologia da Conservação e Restauro - Curso de Mestrado Memória Social e Patrimônio Cultural / Profa. Margarete Regina Freitas Gonçalves. – Palestra : A madeira e o metal no restauro arquitetônico

Abril 2007 –UFBA – Visita Técnica Prof. Sergio Lund de Azevedo ao NPTR / Colaborador junto a disciplina da Profa. Cibele Celestino Santiago/ Prof. Mario Mendonça.

Maio 2007- UFBA -Projeto de Pesquisa – CNPq-Coleta de dados Novas configurações espaciais no Programa de Arrendamento Residencial – Consequências para a gestão habitacional e qualidade dos espaços abertos

coletivos. Visita Técnica: Conder, Monumenta, IPAC e CAIXA. e RUP - UFBA/  
 Profa. Nirce Saffer Medvedovski / Profa. Esterzilda Berenstein de Azevedo.  
 Colaboradora junto a disciplina Prof. Paulo Ormino – Palestra: Galerias e  
 promoção do comercio no Centro urbano de Pelotas.

### **PRINCIPAIS AÇÕES ANO DE 2007:**

Julho 2007 - UFRGS - Seminário de Rede Pesquisa CT&I – FINEP HABITARE  
 –Prof. Carlos Formoso, Profa. Nirce Saffer Medvedovski, Prof. Sergio Lund  
 Azevedo, Profa.. Ligia Maria Chiarelli – Gestão Condominial

Julho 2007 – UFPEL - Curso de Atualização em Representação Gráfica  
 Digital/ Intercâmbio entre o Curso de Especialização de Gráfica Digital da  
 UFPEL e o LCAD – UFBA - Prof. Arivaldo Amorim / Profa. Neusa Félix / Profa.  
 Adriane Borda.

Workshop “Documentação arquitetônica com o uso de tecnologias  
 computacionais”.

Palestras: Documentação arquitetônica e preservação da memória; A  
 projeção arquitetônica e as tecnologias de expressão e representação:  
 reflexos na formação do arquiteto.

Setembro 2007- UFBA – Profa.Ester Judith Benjoia Gutierrez – Participação  
 na Banca de Doutorado do Prof. Carlos Santos. Orientadora / Profa. Esterzilda  
 Berenstein de Azevedo.

Outubro 2007 - UFPEL – Profa. Esterzilda Berenstein de Azevedo / Prof. Paulo  
 Ormino de Azevedo – Palestras Curso de Mestrado Memória Social e  
 Patrimônio Cultural - Disciplina Reabilitação urbana de sítios históricos e  
 habitação de Interesse social / Graduação FAUrb UFPEL

Palestras: Reintegração urbana do Pilar – Salvador; Novas intervenções em  
 Patrimônio e Habitação em Salvador : Premio IAB 2006 , Promoradia I e II -  
 Profa. Esterzilda B. Azevedo – UFBA Modelos de intervenção em centros  
 históricos latino americanos. Prof. Paulo Ormino de Azevedo.UFBA.

Outubro 2007 - UFRGS – Prof. Helio Graeven. Curso Racionalização da  
 Construção – Coordenação Modular./ Profa. Margarete Regina Freitas  
 Gonçalves.

Novembro 2007 - UFBA - Curso de Atualização – Historia – Jean Louis Cohen.  
Prof. Sílvio Arnold Dick Jantzen, Profa. Rosa Garcia Rolim de Moura, Profa.  
Célia Helena Castro Gonsales.

Novembro 2007 - UFPEL - 1 Seminário Internacional sobre Memória e  
Patrimônio do Curso de Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural.  
Palestra : Preservação da memória e o nascimento da moderna arqueologia.  
Prof. Mario Mendonça de Oliveira  
Palestra: Políticas de preservação do Patrimônio Cultural - Prof. Eugenio Lins  
Prof. Mario Mendonça de Oliveira - Oficina Restauro de Argamassas

### **ALUNOS DA UFPEL COM ATIVIDADES JUNTO AS COOPERANTES**

Mestrado em Arquitetura e Urbanismo FAU UFBA:

Paula Irigoen

Daniele Bartz da Fonseca

Alessandra Arduim

SECRE – Curso de especialização

Marina Canãs Martins

Mestrado em Engenharia Civil UFRGS - NORIE

Profa. Lígia Maria de Ávila Chiarelli

Alessandra Britto

Patrícia André Tillmann,

Juliana Nunes de Sá Brito

Lisiane Almeida

